

LIXO



FOTO RUI SERRANO

Fenómeno característico da sociedade consumista hodierna, os resíduos sólidos urbanos ou os lixos, como popularmente são designados, constituem nos tempos que correm, uma séria ameaça não só para a qualidade de vida das populações, como também para o tão necessário equilíbrio ambiental da própria Natureza. Impõe-se, por isso, que todos os cidadãos se consciencializem da gravidade da situação já que se o ambiente depende das nossas acções colectivas, a qualidade de vida de amanhã depende, essencialmente, da nossa actuação de hoje.

Professora deu à luz 4 gémeos

Uma professora da Escola Pe. Martins Capela, em Terras de Bouro, deu recentemente à luz, no Hospital da Universidade de Coimbra, nada mais, nada menos que quatro gémeos!

Pág. 4

Amares quer combater a pobreza

Quinze entidades procuram dar as mãos para Inovar Amares - projecto algo ambicioso que visa lutar contra a pobreza existente naquele concelho e se propõe atingir a respectiva população desde o berço à terceira idade.

Pág. 5

POAC suspenso

Segundo informação divulgada pela Câmara de Vieira do Minho, o Conselho de Ministros irá suspender brevemente o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, dando assim satisfação às pretensões das autarquias locais que, desde o início, nunca concordaram com tal diploma.

Pág. 7

Águas do Gerês recorrem de sentença do SPA

O Supremo Tribunal Administrativo indeferiu o recurso que a Empresa das Águas do Gerês havia interposto pela expropriação de parte dos terrenos onde está construído o Centro Termal. Discordando da sentença, aquela empresa voltou a recorrer.

Pág. 9

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E Lojas de Electrodomésticos

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

A par com a Natureza

Moreira da Silva no PNPG?

Corre com insistência a notícia de que Tito Costa será substituído por Moreira da Silva na direcção do PNPG.

Pág. 13

EDITORIAL

A propósito dos aterros sanitários

De norte a sul do país, vem-se assistindo, nos últimos tempos, a uma contestação organizada - e até orquestrada! - contra as medidas que, a partir das próprias autarquias, se estão a tomar quanto ao complexo problema dos lixos.

Não se trata, como se tem visto, de uma questão fácil de resolver, já que há opiniões díspares e antagónicas sobre a mesma, o que no mínimo, poderá impedir que o necessário consenso seja alcançado com a brevidade desejável.

De acordo com informações credíveis, em Portugal estão a gerar-se, diariamente, mais de dez milhões de quilos de lixos variados, cabendo a cada português um quilo por dia. Esta situação, a manter-se, fará com que, dentro de dez a quinze anos, a produção de lixo venha a aumentar para cerca de quinze a vinte mil toneladas por dia, o que, a verificar-se teria certamente repercussões impensáveis para a qualidade de vida das pessoas e não só.

Perante tão preocupante cenário, justificam-se inteiramente as medidas preconizadas pelo Ministério do Ambiente no sentido de se atacar, de frente e em força, tão problemática situação que visam, afinal de contas e apenas, salvaguardar e garantir o equilíbrio ambiental tão necessário e fundamental como é à vida neste planeta.

Fruto do atraso cultural e/ou da falta de uma informação correcta de boa parte do povo português, porém, não faltam por aí os arautos da desgraça que, por formas contestatárias diversas, vêm procurando obstaculizar os projectos que, sobre tão importante matéria, o Governo português pretende implementar.

É evidente que, tal como há dias recordava o gabinete da ministra da tutela, "o ambiente tem custos, mas não tem preço". Nesse sentido, e entre as medidas previstas para o tratamento dos resíduos domésticos e industriais vulgares, destaca-se a construção de aterros sanitários zonais, cujo anúncio de localização tem gerado aqui e além, forte contestação e repulsa, a evidenciar, de resto, a desinformação reinante em tal sector no nosso país.

Porque em Portugal existem poucos exemplos dignos para comparação, entre nós ainda persiste a ideia de que um aterro sanitário é uma lixeira em ponto maior. O que não corresponde à verdade. Efectivamente, um aterro sanitário é um local onde podem ser depositados para tratamento e destino final resíduos sólidos com segurança, causando o mínimo de impactes ao ambiente.

Para tal terá de ser projectado, operado e encerrado no cumprimento de normas legais e utilizando-se técnicas adequadas e suportadas pela legislação europeia.

Embora, hoje em dia, não se esgote nos aterros sanitários a solução para os resíduos sólidos, já que existe também uma concepção moderna de gestão de resíduos que passa, entre outras operações, pela minimização da produção e reutilização e reciclagem de materiais, com recolha separativa na fonte, o certo é que países altamente desenvolvidos como os EUA, Alemanha, Reino Unido e Canadá utilizam os aterros sanitários em larga escala, o que só por si atesta a validade dessa tecnologia.

Assim sendo, urge que a população portuguesa em geral seja devidamente informada e tome consciência sobre tão momentosa questão.

Presentemente, na União Europeia e não só, tem-se a percepção de que muitos dos grandes combates ambientais serão vencidos ou perdidos durante esta década e que no próximo século já poderá ser demasiado tarde.

É que, como já dizia R. Sheaffer, "o Universo não pode fazer concessões à ignorância"...

Nelson Veloso

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Tenho a honra e o dever de enviar-lhe o cheque anexo que se destina ao pagamento da minha assinatura relativa ao ano de 1996.

Aproveito a oportunidade para lhe apresentar os meus parabéns por ter conseguido manter, na crista da onda jornalística regional, este periódico que tão boa conta tem dado na cobertura informativa da sua terra e das suas gentes.

Filinto Peixoto Vieira (Almada)

VIDA SOCIAL

Prof. Dr. Amadeu Torres

No dia 10 do mês em curso, a Academia Portuguesa de História entregou ao Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), mestre insigne na Faculdade de Filosofia de Braga e na Universidade do Minho, o "Prémio Calouste Gulbenkian - História de Portugal dos séculos XVI a XX".

O "Geresão", que tem neste ilustre professor catedrático um amigo indefectível e dedicado assinante, felicita-o vivamente por mais esta merecida distinção, rogando a Deus que continue a cumulá-lo das maiores bênçãos e de novos êxitos académicos.

Eng.^a Maria Ângela Vasconcelos

Foi recentemente empossada no cargo de subdirectora regional da Região de Entre-Douro e Minho do Ministério da Agricultura a eng.^a agrónoma D. Maria Ângela Carvalho de Vasconcelos, popularmente mais conhecida por engenheira Nuna, filha extremosa do nosso amigo e prezado assinante, sr. eng.^o João Simões Vasconcelos, habitual frequentador das Termas do Gerês e grande admirador das belezas naturais da sua serra. Os nossos parabéns.

O "GERESÃO" de férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto, mês cada vez mais preferido para as férias de muita gente, sê-lo-á também para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação mensal do "Geresão".

Por isso mesmo, o nosso jornal apenas voltará ao convívio dos seus habituais leitores e assinantes em Setembro próximo. Boas férias para todos.

Bilhete Postal

Em pleno período estival, e após um ano de fadigas e cansaças próprias da lufa-lufa de todos os dias, as férias são um bem apetecido e desejado por todos quantos têm, ainda, o privilégio de as poder gozar. Porque, infelizmente, também neste sector os portugueses não são todos iguais.

Há quatro milhões de portugueses que não têm subsídio de férias. E dos que o têm, só um terço o usa com o fim para que foi criado, já que os restantes há muito tempo que se viram obrigados a dar-lhe outro destino, como sejam os impostos em atraso, obras, dívidas por pagar, objectos para casa ou fazer um reduzido "pé-de-meia" que dê, ao menos, para acudir à primeira "dor de barriga" que possa surgir.

São estas, afinal, as verdadeiras "férias" de boa parte dos portugueses e das portuguesas. Para não falar, já, daqueles que nunca as tiveram...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Álcool - Em Portugal, há 600 mil alcoólicos, um milhão de bebedores excessivos e 90% da população consome bebidas alcoólicas.

Baixas - O Governo está a preparar nova legislação para combater as "baixas" ao trabalho fraudulentas. Só em 1995 saíram dos cofres da Segurança Social cerca de 96 milhões de contos para subsídios de doença, dos quais 60 milhões de destinaram a pagar falsas baixas. Até Maio passado, o Estado gastou quase 9 milhões de contos mensais em subsídios de doença, muitos deles ilegais.

Pensões de sangue - Em recente Conselho de Ministros foram alargadas as condições previstas no diploma relativo à atribuição de pensões de sangue por serviços excepcionais, de modo a abranger os pais de militares com mais de 65 anos.

Tropa - O Ministério da Defesa determinou, recentemente, que este ano, uma vez mais, o serviço militar no Exército seja de seis meses, dado que o nível de adesões anuais, em regime de voluntariado e de contrato, é insuficiente para as necessidades.

Pré-escola - A Rede Nacional de Educação Pré-Escolar vai ter que cobrir, até 1999, as necessidades educativas de mais de 300 mil crianças, dos 3 aos 5 anos, o que implicará a criação de 45 mil novos lugares.

Águas - Durante o ano passado, em Portugal produziram-se 340 milhões de litros de águas minerais naturais, o que representa um crescimento de 11,9%. Mesmo assim, somos dos países europeus com menor produção nesse sector, apenas a Irlanda e a Holanda apresentam valores mais baixos.

Turismo - De 6 a 8 de Setembro próximo, realizar-se-á em Braga o terceiro encontro preparatório do II Congresso Nacional das Regiões de Turismo, o qual irá decorrer em Maio de 1997 em Viana do Castelo.

Auto-estrada - A auto-estrada Braga-Valença deverá estar concluída antes de Maio de 1998. Este troço de via rápida terá uma extensão de 58,6 kms, dos quais 11,906 em pontes e viadutos, representando um investimento de 65 milhões de contos equivalentes a 1,1 milhão de contos por quilómetro.

Música - De 9 a 11 de Agosto, decorrerá em Vilar de Mouros, Caminha mais um Festival de Música, que terá a participação de 23 conjuntos musicais, nacionais e estrangeiros.

Impostos - Os contribuintes portugueses pagaram, no primeiro semestre deste ano, mais 172,1 milhões de contos do que no mesmo período do ano passado. No total, o Estado cobrou 1.873,3 milhões de contos, dos quais 787,9 milhões em impostos sobre o rendimento e 1.065,4 milhões de contos de impostos sobre a despesa, ou seja, mais 10,1% face ao valor de 1995.

AMAVE - No dia 13 do corrente, o ministro do Planeamento, João Cravinho, assinou com a Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) um Plano Integrado de Desenvolvimento que prevê investimentos de 60 milhões de contos.

Segurança - Contribuir para a diminuição dos acidentes e implantar a cultura de segurança nas crianças é o principal objectivo do "Projecto Crescer - Segurança vai às escolas", a desenvolver no próximo ano lectivo nas escolas portuguesas.

Novo Bispo - O Papa João Paulo II nomeou recentemente o Pe. António Vitalino Fernandes Dantas, de 54 anos, da Ordem dos Carmelitas e natural de Vila Verde, como Bispo Auxiliar de Lisboa.

Natalidade - A natalidade efectiva (nados vivos por mil habitantes) baixou em Portugal Continental e Regiões Autónomas entre 1990 e 1994 de 11,8 para 11 e a natalidade não efectiva (fetos mortos por 100.000 habitantes) passou, no mesmo período, de 10,1 para 8,3.

SIDA - O número de casos de SIDA notificados em Portugal pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis cifra-se em 3.377, dos quais 2.062 (61%) já morreram. Mais de metade dos casos diagnosticados (51,6%) situa-se entre os 25 e 39 anos e 10,8% entre os 20 e 24 anos.

GERESÃO



PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Almemo Cruz, Amaro Carvalho da Silva, América Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Carqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Na A.M. de Terras de Bouro

Quando o "Geresão" (já) serve de "tira-teimas" ...

Bastante morna, a contrastar com a temperatura atmosférica elevada que se fazia sentir na tarde abafadiça do passado dia 28 de Junho, a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro nessa data realizada pautou-se por uma normalidade apenas quebrada pelo facto insólito de o nosso jornal ter servido de "tira-teimas"...

A acta da sessão anterior mereceria reparos por parte do Presidente da JF de Vilar da Veiga, já que no que respeita à construção do polidesportivo do Gerês apenas havia dito, na reunião de 19 de Abril, que "a juventude e os comerciantes do Gerês desejavam que o mesmo fosse construído o mais próximo possível do centro da vila e não na Pereira". Apesar disso, na referida acta estava escrito que "quanto ao polidesportivo do Gerês, os nossos jovens querem a sua construção em Vilar da Veiga e não no Gerês". Por isso, pediu a rectificação da mesma por não corresponder à verdade dos factos.

Ainda sobre essa questão, Agostinho Moura chamaria a atenção da Mesa para a necessidade das actas reflectirem, com exactidão, aquilo que realmente se passa nas reuniões, mesmo quando haja afirmações que possam desagradar ao executivo municipal. E exemplificou: a uma pergunta sua, feita na anterior reunião, sobre a colaboração que a Câmara tencionava dar à realização da V Feira/Mostra à realização da V Feira/Mostra do PNPNG no Gerês, o sr. Presidente da Câmara havia respondido que "o município não tem condições para colaborar na

referida Feira/Mostra". Ora, nessa acta o que lá se encontrava escrito sobre tal assunto, era que "o Sr. Presidente da Câmara informou que sobre a Feira Mostra não haverá qualquer apoio porque neste momento não existem condições no Gerês para se fazer uma Feira/Mostra".

Foi então que um deputado municipal do maior partido da oposição, que se vem distinguindo de há uns tempos a esta parte, pela sistemática defesa cerrada do chefe do executivo (!) desceria a terreiro para dizer que "ouvi dizer que o jornal "Geresão" noticiou o mesmo que está aqui na acta"...

— "Não é verdade - ripostou Agostinho Moura. E, para o comprovar, pegou na edição de Maio deste jornal, onde se relatava fielmente tal episódio. Mas, pelos vistos, José Araújo não estava interessado em que a verdade fosse reposta e, visivelmente transtornado, diria ao director do "Geresão": - Então o sr. já fez o jornal e agora ainda vai aqui lê-lo?"

Resposta pronta de Agostinho Moura: - Pois vou. Eu sei que o sr. não gosta do "Geresão". Mas enquanto o sr. for vivo, há-de tê-lo pela frente!" E aquele deputado leria depois, pausadamente, o extracto da crónica da AM de Terras de Bouro publicada no "Geresão" de Maio/96, na pág. 14, alusivo à não colaboração da Câmara de Terras de Bouro na recente Feira/Mostra, ninguém levantando qualquer objecção. O que significa que aquela crónica estava inteiramente correcta e assim, o "Geresão" até serviu de "tira-teimas"...

O período de Antes da Ordem do Dia abriria com uma longa intervenção de Agostinho Moura que começou por apresentar à Mesa duas propostas: um voto de pesar e um minuto de silêncio em memória de Manuel da Lomba Melo, recentemente falecido e antigo comerciante e ex-membro daquela Assembleia. A segunda proposta foi a de um voto de louvor ao Presidente da Mesa, Manuel Antunes da Lomba, pela sua recente aposentação da função pública, onde

dignificou o concelho. Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade, sendo respeitado um minuto de silêncio em memória de Manuel Lomba Melo.

De seguida, aquele deputado municipal questionou a Câmara sobre o ponto da situação quanto à construção do novo quartel da GNR do Gerês, conclusão da Casa do Bernardos em Sta. Isabel, obras de beneficiação da ETAR do Gerês (já adjudicadas em Abril) e quais os critérios a seguir na distribuição das lojas do Centro Termal.

Quis saber também as razões que terão levado a Câmara a dar subsídios bem diferentes aos Núcleos da CV de Rio Caldo e Gerês para o mesmo fim - aquisição de nova ambulância - tal como insistiria junto do executivo a questionar se não teria sido melhor obter primeiramente o parecer do impacte ambiental antes do início das obras do Centro Náutico de Rio Caldo. Finalmente, criticaria energicamente o comportamento do Presidente da Câmara face aos acontecimentos recentes das vindas à Vila do Gerês do Presidente da República e a realização da Feira/Mostra, acentuando que, desse modo retaliatório, José Araújo havia prestado um mau serviço ao concelho, pois para tudo na vida deve haver limites, mesmo para a própria retaliação. Em resposta, o Presidente da Câmara diria que sobre o quartel da GNR do Gerês os seus responsáveis faltaram ao prometido. Sobre a Casa dos Bernardos informou estarem os acessos e o saneamento já concluídos, faltando agora algum equipamento, enquanto que a ETAR do Gerês está a ser alvo de diligências junto do Ministério do Ambiente para se concluir a obra. A questão do estudo do impacte ambiental para o Centro Náutico de Rio Caldo não se punha quando se iniciaram as obras e no Centro Termal do Gerês informou que dez lojas serão destinadas aos antigos comerciantes do mercado e as seis lojas restantes irão ser colocadas à disposição da Empresa das Águas sendo o preço destas determinado pela Comissão de Coordenação da Região Norte.

O 1.º andar do Centro será destinado a actividades culturais, o 2.º será ocupado com o Clube de Saúde e o 3.º com o restaurante-escola. A respeito da visita do Presidente da República ao Gerês em 8 de Maio e sobre a sua ausência no almoço servido no Vidoeiro, José Araújo acabaria por confirmar o que Agostinho Moura lhe questionara quanto à veracidade dele ter ido almoçar nesse mesmo dia, com um cantoneiro municipal que, nessa data, se aposentava, por ser um homem de palavra, acentuando que sempre procurou receber bem toda a gente e que a própria Ministra do Ambiente o convidara para estar presente na Feira/Mostra, tendo-lhe enviado uma carta a indicar as razões pelas quais não iria comparecer. Para ele, o pavilhão destinado pela organização da Feira/Mostra à Câmara de Terras de Bouro foi apenas para "achincalhar este município".

Relativamente à discrepância dos subsídios atribuídos aos Núcleos da CV de Rio Caldo e do Gerês disse que "ajudamos essas instituições enquanto pudermos" e que "este ano, tivemos de nos voltar para os outros Núcleos" e à CV do Gerês já lhe tinha sido atribuído, na véspera, um subsídio, "embora não tanto como desejaríamos".

Filipe Gomes levantou o problema da falta de sanitários públicos na Vila do Gerês e à insuficiência da iluminação pública local que estará já a dar cobertura a roubos durante a noite.

O Presidente da Câmara diria que, de um modo geral, os sanitários públicos estão degradados e alguns deles só se poderá entrar de galochas. No Gerês, a pessoa que limpava os antigos sanitários públicos embriagava-se todos os dias, o que era degradante e, por isso, entende que "temos de ter sanitários públicos com equipamento condigno nos serviços públicos (cafés, restaurantes, etc.)". No futuro Centro Termal haverá instalações sanitárias em todos os pisos, mas controlados. Quanto à iluminação pública prometeu dar-lhe uma solução. O Presidente da JF do Campo mencionou uma notícia recente que tinha ouvido na TV, a dar conta da construção de um hospital para cães em Cascais, quando no nosso concelho a assistência médica é o que se sabe, não havendo

Continua na pág. 12

PONTO
DE VISTA

Atravessar a Portela do Homem...

Atravessar a Portela do Homem para a Galiza não dá lugar a problemas de integração porque a fronteira administrativa não é obstáculo que modifique as semelhanças e afinidades geográficas que existem entre os dois países vizinhos que, desde sempre, estiveram unidos por inumeráveis elementos étnicos e filológicos comuns. E vice-versa, quando um galego ultrapassa a fronteira portuguesa sente-se na sua própria terra e não dá crédito às arbitrariedades da política histórica.

A Galiza e Portugal são duas partes integrantes da mesma raça, do mesmo clima, das mesmas tradições, dos mesmos costumes e do mesmo idioma, separados unicamente por azarres políticos, havendo entre eles - apesar dos esforços contrários das ambições imperialistas de Castela desde a metade do século XV - mais pontos de afinidade dos que existem, efectivamente, entre galegos e os próprios castelhanos. Estou convencido, pela lição dos factos, de que o grande erro da história peninsular foi o da separação violenta de Portugal e da Galiza.

Na Espanha, actualmente, surge um movimento de antítese ao conceito de império universal marcado pelos vestígios do Império Romano, que deu cabimento a um profundo sentido nacionalista, abandeirado pelas três comunidades históricas mais importantes, que têm idioma próprio e factores comuns diferenciados: Catalunha, Euskadi e Galiza.

Após a instauração da democracia em 1977, o Estado espanhol, atento ao perigo que representavam as veleidades independentistas das três comunidades citadas, concebeu e implantou a fórmula actual de dividir a Espanha em dezassete comunidades autónomas, muitas delas exageradamente artificiais, com a oculta missão de atenuar, diluir e controlar as aspirações das que propunham ideias separatistas.

O resultado eleitoral das passadas eleições gerais de 3 de Março, ganhas pelo Partido Popular, deixou nas mãos dos partidos nacionalistas catalão (CIU) e Vasco (PNV) a possibilidade de colaborar com o Governo de Espanha, por não serem suficientes os votos do partido vencedor, para assumir, sozinho, as funções governativas.

As contrapartidas que os partidos nacionalistas pedem para somar os seus votos aos do PP apontam para uma situação que valoriza e dá vigor à opção nacionalista. E alguém, de passagem, já insinuou a ideia de se trabalhar para a hipótese de se formar uma federação plurinacional ibérica ou num Estado constituído por uma série de nações com a sua fisionomia, leis, governos e costumes próprios, vivendo a sua vida independente.

Se isso se viesse a verificar, o papel da Galiza numa Ibéria de países federais ou num Estado compartilhado, não poderia ser concebido de costas voltadas para Portugal. A verdade geográfica, a verdade histórica, a verdade antropológica, a verdade moral e a verdade psicológica avalizam a sólida homogeneidade da orla atlântica que vai da Galiza ao Algarve.

No sonho de uma Ibéria futura, cremos não ser um disparate prever a natural união da Galiza com Portugal, como consequência lógica das afirmações da ciência (étnica e linguística) e da história passada.

José Lamela Bautista

REGISTO

Em 8 de Fevereiro do ano da graça de 1996, em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou atribuir o subsídio de 800 mil escudos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo, como sua participação para a aquisição de uma nova ambulância. A mesma Câmara, na sua reunião de 27 de Junho último, deliberou atribuir um subsídio de 200 mil escudos ao Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês "para aquisição duma nova ambulância, para a sua unidade".

Como se vê, neste concelho o "sol" ainda não nasce, com a mesma intensidade, para todos. Ou será que, também a nível da CVP neste concelho, teremos filhos e enteados?

N.V.

Alargado o subsídio de Natal

Os trabalhadores vinculados por contrato de trabalho a quaisquer entidades empregadoras, incluindo os trabalhadores rurais, de bordo e de serviço doméstico, vão passar a receber Subsídio de Natal.

O decreto-lei que suporta esta decisão, emanado do Ministério para a Qualificação e o Emprego, foi publicado recentemente no Diário da República.

O diploma exceptua os trabalhadores abrangidos por instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho que regulem especificamente o Subsídio de Natal, salvo aqueles cujos contratos prevejam a concessão do subsídio no valor inferior a um mês de retribuição.

MOIMENTA

Centro de Covas em rebuliço



Em Covas não falta, agora, terra fresca...

Recentemente, o centro cívico de Covas, sede do nosso concelho, passou por um autêntico rebuliço devido às obras entretanto iniciadas na Avenida Dr. Paulo Marcelino, cuja estrutura foi substancialmente alterada, deixando de ter duas faixas de trânsito, mas apenas uma e com espaços para aparcamentos de viaturas. No momento em que estas linhas se redigem as obras prosseguem em ritmo acelerado - vêm aí o S. Brás e os emigrantes... - pelo que de momento não é possível formar uma opinião adequada quanto à utilidade ou não de tal obra que, se outros méritos não tiver, proporcionou ao menos que, finalmente, a terra fresca já se vê por estes lados. De qualquer maneira, enquanto tais obras decorrem ouvem-se comentários nada favoráveis da parte dos comerciantes locais, de que aliás seria sintomático o desabafo do próprio Presidente da Câmara na última reunião da Assembleia Municipal, ao declarar que "aquí em Covas estou a levar porrada dos cafés por limitar o estacionamento".

Por outro lado, chegaram até nós alguns reparos quanto ao facto de, em tempo de canícula como o que atravessamos, se estar a proceder à plantação de árvores novas naquela avenida. Para mais, e pelos vistos, com espécies bem diferentes daquelas que simbolizam a nossa identidade. O que se for verdade, se lamenta profundamente.

Homenagem ao Dr. Manuel Lomba

Ontem, dia 19 do corrente, foi prestada em Braga uma homenagem ao Dr. Manuel Antunes da Lomba, ex-Director do Serviço Sub-Regional de Braga do Centro Regional da Segurança Social do Norte, natural de Cibões - Terras de Bouro, a cuja Assembleia Municipal preside há dois mandatos, durante um jantar promovido por diversas instituições bracaraenses.

Concerto Coral Sinfónico: uma aposta ganha

A nossa terra tem sido, nos últimos tempos, particularmente avessa à necessária dinamização cultural das suas gentes, não sabendo nós até que ponto isso poderá agradar a alguém.

Na noite memorável de 7 do corrente, porém, cremos que foi dado um valente safanão no ostracismo generalizado em que nesse importante sector, como de resto, noutros, infelizmente se tem vivido.

Referimo-nos ao êxito extraordinário que registou o Concerto Coral Sinfónico fornecido pelo Coro e Orquestra de Câmara do distrito de Braga, sob a direcção do Maestro António Baptista, enchendo a nossa igreja paroquial de S. André de Moimenta com pessoas ávidas em assistir, muitas delas pela primeira vez, a tão deslumbrante manifestação artística e cultural que as levaria, até, a pedirem mais...

Foi, sem dúvida, uma aposta ganha e uma iniciativa louvável da nossa Escola, Pe. Martins Capela que, deste modo e na linha doutras realizações culturais a que já nos habituou, está a provar a sua inserção junto da comunidade onde, efectivamente, existe e funciona, procurando suprir lacunas como estas a que o povo, melhor do que ninguém, tem correspondido plenamente. Ainda bem!

1.º Torneio de futebol de 5

Promovido pelo núcleo sportinguista de Terras de Bouro, está a decorrer entre nós o 1.º Torneio de Futebol de 5, com a participação de 14 equipas, distribuídas pelos grupos A e B. Formam o Grupo A as equipas da Inforverde, Sameibrinde, café "O Gordo", Braguilectra, Carvalheira, Escola C+ S de Terras de Bouro e Associação Desportiva de Covide, enquanto que ao Grupo B, pertencem as equipas de Choque Frontal, Electrótipo, Hamburgaria Corredoura, União Futebol Palmeira, Associação Desportiva de Souto, Associação Recreativa da Ribeira e Associação Recreativa da Balança. A final deste torneio será disputada no próximo dia 3 de Agosto, disfrutando-se às 21,30 h. o jogo de apuramento para o 3.º e 4.º lugares e às 22,30, a final para apuramento da equipa vencedora.

Professora deu à luz quatro gémeos!

No Hospital da Universidade de Coimbra, a professora efectiva da nossa Escola Pe. Martins Capela, Dra. Eugénia Amorim, residente em Braga, deu à luz, no dia 3 do corrente, nada mais, nada menos que quatro gémeos, coisa rara, como se sabe, nos tempos que correm... Felicidades para a mãe e bebés.

Vilar festejou a Senhora do Livramento

Como manda a tradição, a freguesia de Vilar celebrou no dia 7 do corrente, primeiro domingo de Julho, a festividade em honra de Nossa Senhora do Livramento, que teve a antecedência várias cerimónias religiosas e a actuação do conjunto "Estrelas da Madrugada". No dia principal, para além da Missa Solene e Procissão, houve concertos pela Banda de Música de Carvalheira e do conjunto "Alegre Juventude".

Covas prepara S. Brás

De 2 a 5 de Agosto, Covas irá estar em festa para honrar, uma vez mais, o S. Brás. Do programa elaborado consta, no dia 2, às 9 h, alvorada festiva com arruada pela Charanga de Vilar da Veiga e às 22,30 h, show musical com o Grupo Popular "Festada Minhota", de Viana do Castelo. No dia 3, às 10h, 2.º Torneio de Tiro aos Pratos Inter-Associações de Terras de Bouro, estando em disputa valiosos prémios; às 15,30 h., Rugsas de S. Brás, com desfile de carros "Artes e Tradições" do concelho de Terras de Bouro, organizado pelo Deburicis; às 21 h., 1.º Torneio de Futebol de 5 / Terras de Bouro, com apuramento do 3.º e 4.º lugar, e final no campo de jogos da Escola Pe. Martins Capela; às 22,30 h., Noite de Variedades com Orquestra Escapate (Espanha); às 24 h., actuação da Banda Pop "Império dos Sentados", de Lisboa; à 1,30 h, Escapate, com a participação especial de bailarinos brasileiros.

No dia 4, domingo, às 15 h, arruada e concerto pelas Bandas de Música de Amares e de Vila Verde; às 18 h., Missa Solene presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese, acompanhada pelo Grupo Coral de Moimenta, seguida de procissão. Às 22 h., noite de folia musical, com concerto pelas bandas de Amares e de Vila Verde; à 1h., grande sessão de fogo, iluminado por milhares de "Lumes Vivos". No dia 5 às 9 h, início da feira franca; 9,30 h., entrega de prémios do gado bovino e de mel; às 17 h., corrida de cavalos; às 22,30 h, grandioso Show com a Banda Pop "Pólo Norte" de Lisboa. Durante as festividades estará patente ao público uma exposição e actuação de artesãos ao vivo.

Saiu mais um número de "Geira"

A Escola EB 2-3/S Pe. Martins Capela publicou recentemente o número 3 da revista "Geira", referente a Junho / 96. Nesta edição dá-se conta que desde o dia 20 de Fevereiro que esta escola está ligada à Internet, publicando-se também notícias das diversas actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo prestes a findar. Igualmente são desenvolvidos os temas "Projecto Educativo", "Os Palop", "Pept 2000": a nossa escola em projecto", "Auto das Termas", "Trovas ao amor de Pedro e Inês", "Saúde", "Curiosidades", "Signos" e calendarização das provas globais.

Movimento demográfico concelhio

No dia 7 de Junho, nasceu em Cibões a menina Ana Catarina, filha de João Manuel Pires Adão e de Balbina Pais Coelho. No mesmo dia, nasceu na Ribeira a Joana Soraia, filha de José Silva Ribeiro e de Maria Amélia Costa Antunes. No dia 9, na Balança, nasceu a Luísa Alexandrina, filha de Luís Gonzaga Alves Gomes e de Maria Adelaide Silva Antunes. No dia 12, em Gondoriz, nasceu o Pedro Miguel, filho de Joaquim Lourenço Gonçalves e de Maria Odete Fernandes Martins. No dia 28, em Moimenta, nasceu a Cristiana de Jesus, filha de José Silva Gonçalves e de Maria Lucinda Freitas da Costa.

No dia 18 de Maio, na igreja paroquial de Caniçada, realizou-se o casamento de António Maria Carvalho Cracel, de 25 anos, natural de Covide, com Germana Barbosa Martins, de 22 anos, natural de Caniçada, Vieira do Minho. No dia 28 de Junho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Paulo Sérgio Lopes Teixeira, de 21 anos, natural da Alemanha, e Eduarda do Carmo Filipe Maia, de 24 anos, natural de Souto.

No dia 8 de Junho, faleceu em Covide a Sra. Eufémia Rodrigues da Silva, com a propecta idade de 95 anos. Paz à sua alma!

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 27 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Desportivo de Valdozende; atribuir um subsídio de 302.500\$00 à Comissão de Festas de Santa Eufémia - Gerês; atribuir um subsídio de 30.000\$00 à Comissão Organizadora da I Rota da Geira, prova Todo-Terreno; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para conclusão do aquartelamento; atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo do Gerês, para aquisição duma nova ambulância para a sua unidade; executar a obra de pavimentação do arruamento no interior do lugar do Outeiro/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar a pavimentação de diversas vias Municipais à firma Martins & Filhos, as obras de acesso à Escola de Paradelas/Valdozende, Devesa - S. Roque - Igreja/Souto, Picouço - Esposende/Balança e acesso a Cabaninhas/Carvalheira por, respectivamente 3.276.000\$00, 3.966.600\$00, 5.580.900\$00 e 5.168.500\$00 + IVA e à firma URBANOP o acesso ao lugar de Seara/Monte por 3.097.500\$00 + IVA; aprovar a revisão extraordinária ao Orçamento e segunda revisão ao Plano de Actividades para o ano de 1996 e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal; pagar por conta a importância de 3.000.000\$00 à Universidade do Porto devido à elaboração dos Estudos de Planeamento para as áreas do Gerês e Campo do Gerês.

Entretanto, na reunião de 11 do corrente, deliberou-se: transferir para o coordenador do Ensino Recorrente a importância de 164.000\$00 para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Junho; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Grupo Desportivo Terras de Bouro, para liquidação de compromissos assumidos; atribuir um subsídio de 150.000\$00 ao Grupo Desportivo e Recreativo de Rio Caldo; executar a obra de pavimentação de mais um troço do arruamento do lugar da Mota/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do caminho da "Poça do Outeiro" - Cruzes/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de um novo troço no novo acesso do lugar de Carvalhal/Campo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de que consiste na retirada da escada da via municipal e mudança da porta da habitação do Sr. Adelino Pires Estaca - Freitas/Covide; aprovar o anteprojecto do Plano de Ocupação de Solo da Sede do Concelho, e solicitar estudo alternativo ao último lote e liquidar a importância 682.500\$00; adjudicar à Firma URBANOP a execução da obra da poça "Regadio de Figueiros na Freguesia da Balança, pelo valor de 2.526.600\$00; adjudicar a obra de Remodelação/Ampliação das Infraestruturas de Saneamento Básico na Av. Dr. Paulo Marcelino, à firma Arlindo Correia & Filhos, Lda., pelo valor de 3.637.840\$00; ratificar a decisão tomada pelo sr. Presidente, dada a urgência do pagamento da última prestação do contrato relativo à elaboração do Plano Director Municipal adjudicado ao Ar.º Manuel Pimentel Sepulveda, Lda. no montante de 2.661.750\$00.

Envenenamento de cães

No fim da tarde do dia 9 deste mês, mais de uma dezena de cães, quer vadios, quer com dono, morreram envenenados em pleno centro de Covas, sede deste concelho. Os animais, inchados e a deitar sangue, acabariam por morrer de forma lenta, embora depois de mortos alguém os tenha retirado do local onde jaziam.

A quem terá interessado tudo isto?

Uma situação a ser apresentada à Sociedade Protectora dos Animais, sem dúvida.

Uma excepção à regra nacional?

Toda a gente tem conhecimento da calamidade geral que, a nível nacional, se verificou nos resultados dos recentes exames do 12.º ano.

Na nossa Escola Pe. Martins Capela, porém, e contrariando certas opiniões infundadas, na "avaliação nacional" a que pela primeira vez foi submetida registaram-se resultados francamente positivos que talvez até sejam uma excepção à tristemente célebre regra nacional.

Para que conste...



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

AMARES

Inovar Amares

- uma parceria para o desenvolvimento



O projecto Inovar Amares tomou forma definitiva no dia um de Julho passado, com a assinatura do protocolo de parceria de quinze entidades. A sessão solene decorreu nos Paços do Concelho de Amares, presidida pela Câmara, na pessoa do Dr. Luís Russel, e encerrada pelo Governador Civil de Braga, Dr. Pedro Vasconcelos.

A primeira impressão do observador atento é de estar perante um agrupamento excessivamente grande de colectividades que prometem o próprio contributo para um objectivo válido. Com o risco inerente aos grupos demasiado grandes de não funcionarem. A dinamização do projecto será responsável pelo sucesso ou o fracasso.

Constituíram-se parceiros a AFIL de Lago, a Associação Industrial do Minho, a Câmara Municipal de Amares, a Casa do Povo de Caldelas, a Casa do Povo do Vale do Cávado, o Centro de Emprego de Braga, o Centro da Juventude de Braga, o Centro de Saúde de Amares, a Zona Agrária do Cávado, a Direcção Regional de Educação do Norte, o Instituto de Desporto de Braga, as Juntas de Freguesia da Área de Intervenção do Pólo de Caldelas (Caldelas, Paranhos, Portela, Sequeiros, Torre), as Juntas de Freguesia da Área de Intervenção do Pólo de Goães (Bouro Santa Marta, Goães, Serramil e Vilela), as Juntas de Freguesia da Área de Intervenção do Projecto do Pólo de Lago (Barreiros, S. Vicente do Bico, Lago e Rendufe), o Centro Regional de Segurança Social do Norte. Conforme expressão do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Artur Eleutério Macedo, "Trata-se de um projecto transversal", visando populações desde o berço até à terceira idade. Mas esta perspectiva só tem lógica se considerada a longo prazo. A base do projecto assenta numa iniciativa de luta contra a pobreza, do anterior governo, desenvolvida em comum pelo Centro Regional da Segurança Social de Braga e pela Santa Casa da Misericórdia. O suporte financeiro é de 60.000 contos, gerido pela Santa Casa da Misericórdia. O arranque contemplou o apoio à terceira idade, por haver infraestruturas aproveitáveis nesse sentido. E porque a sociedade amarense evidenciou mais essa carência. Acabada a primeira acção, ficarão em aberto outras iniciativas extensivas a crianças, jovens e mulheres desempregadas. O apoio à terceira idade vai funcionar em Caldelas, Goães e Lago. Para o efeito, foram formadas, durante o mês de Junho, ajudantes familiares, animadoras e cozinheiras. Cada um dos pólos respectivos funcionará com duas ajudantes familiares, uma animadora e uma cozinheira. Vertentes fundamentais do curso foram Noções de Higiene e Conforto, Noções de Enfermagem, Problemática e Psicologia do Idoso, Perfil e enquadramento das ajudantes familiares, Animação recreativa e Cultural, Alterações de Saúde nos Idosos, Relações Humanas, Noções de Fisioterapia. Os pólos são equipados pelo Governo, incluindo uma carrinha no valor de 3.600 contos. Em Setembro, tornam-se autónomos, passando a ser financiados pelos idosos e pelo Centro Regional da Segurança Social. Haverá sessenta idosos beneficiados.

Adelino Domingues

Acontecimento histórico

Já lá vão quase 2 anos que apareceu a ideia de se fundar a instituição Câmara de Comércio Portuguesa de Amares. Só na 2.ª feira, dia 24 de Junho de 1996 se concretizou este grande sonho.

Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos nem políticos e com objectivos muito especiais, de acordo com a vontade dos seus fundadores.

Foram seus fundadores mulheres, homens e jovens, ligados aos sectores comerciais e industriais, empresários, professores, técnicos de serviços de saúde, turismo, emigração, etc., interessados no desenvolvimento destas Terras de Entre-Homem e Cávado e, até, da nossa futura região.

De acordo com os estatutos, trata-se de uma instituição interessada na difusão dos usos e costumes de uma chamada Terra dos Amores (Amares), a sua música, a sua história, as suas riquezas naturais e populares, e em manter estreitas relações culturais e empresariais com os países de expressão portuguesa e as nossas Comunidades Lusófonas, dispersas pelo mundo, como e estivéssemos integrados numa só federação.

A Câmara de Comércio Portuguesa de Amares, no dia 24 de Junho de 1996, viu-se legalmente instituída pela assinatura do acto notarial no Cartório de Amares, onde compareceram, 11 dos seus fundadores cumprindo, assim, as últimas formalidades exigidas pela Lei das Instituições Portuguesas.

Inútil será dizer que, desde a primeira hora, me impliquei nesta obra. Dada a experiência que possuía da Câmara de Comércio Portuguesa, Americana,

Canadiana e outras com quem mantenho ainda algumas responsabilidades a nível internacional. Julgo que valeu bem a pena ser teimoso. E, até por isso, fui condenado e empossado como Presidente da Comissão Instaladora.

Conforme o parágrafo 1.º dos nossos estatutos, é uma instituição sem fins lucrativos, religiosos nem políticos. Uma coisa é certa, não faremos política, mas também não iremos permitir que esses políticos, digam para aí tudo o que entenderem na nossa cara e que, finalmente, ficaremos de boca fechada. Tudo menos isso. E quanto à Regionalização, certamente que não deixaremos passar o comboio sobre as nossas cabeças.

O dia 24 de Junho de 1996 é um dia histórico para Amares, porque a Câmara de Comércio Portuguesa das Terras de Entre-o-Homem e Cávado, vai concertar ocupar um lugar por excelência, numa época em que as Terras de Amares estão em decadência e em ruínas. Como fazem prova a histórica freguesia de Rendufe e o seu Mosteiro degradado, Bouro-Santa Maria e as suas maravilhosas obras históricas, onde se pode incluir o Santuário Mariano da Abadia, a freguesia de Santa Maria de ferreiros e Vasconcelos, as Termas de Caldelas. E que o digam também as pontes antigas, a Ponte do Porto sobre o Rio Cávado e a ponte de Caldelas sobre o Rio Homem, sem falar nas artes e misteriosos vestígios históricos do Monte de S. Pedro, bem assim como muitas outras obras dos povos e raças que por aqui passaram desde há 20.000 anos antes de Cristo. Aqui ficam algumas das razões principais que darão crédito ao aparecimento da Câmara de Comércio Portuguesa de Amares, numa terra que já foi grande, rica e próspera e, hoje, infelizmente degradada e em ruínas, senão uma das mais desprezadas de todo o território português.

Manuel Teixeira

Vida partidária

Francisco Alves é o novo presidente da comissão política do Partido Popular em Amares. O novo líder assumiu como objectivo do seu mandato a reorganização interna do partido, a partir dos núcleos de freguesia, tendo em vista a obtenção de bons resultados nas eleições autárquicas de 1997. A recuperação da presidência da Câmara de Amares, perdida em 1993 para o PSD constitui a grande aposta do PP no concelho.

Desde o dia 6 do corrente que a JSD de Amares tem novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte: Assembleia Geral - João Januário Veloso Barros, presidente; Maria de Fátima Amorim Silva e Bruno Filipe Gonçalves, vice-presidentes; Martinho Gonçalves Braga e Nelson Faria Silva, secretários; Patrícia Lopes Macedo e Catarina Oliveira Macedo, suplentes. Comissão Política - Jorge Manuel Silva, presidente; Eduardo Veloso Barros e Georgina Marques, vice-presidentes; João Ricardo Macedo Barros, secretário; Luís António Costa, Cláudio Veloso Barros, Carla Inês Martins, Henrique José Santos e João Andrade Veloso, vogais. Conselho Distrital - Virgílio Machado Martins, Hugo Castro Carvalho, Eduardo Veloso Barros e António Alves da Silva.

Bouro e Portela em festa

De 2 a 4 de Agosto, Sta. Maria de Bouro vai homenagear a sua padroeira. Do programa dos festejos em honra de Sta. Maria consta, no dia 2, um torneio de tiro aos pratos e dois espectáculos musicais com a Rusga de S. Vicente e a acordeonista Fernanda Silva.

No dia 3, haverá outro espectáculo musical com a actuação do Conjunto "Pedra d'Água", de Valpaços. No dia 4 e para além da Missa Solene e procissão, actuarão a Banda de Música de Angeja - Albergaria-a-Velha, o conjunto "Novo Contacto" de Melgaço e o cañonetista Luís Rontera, encerrando com uma sessão de fogo de artifício. Durante os festejos estará patente ao público uma exposição sobre a história daquela freguesia.

Também a freguesia de Portela, neste concelho, irá estar em festa de 26 a 28 do corrente, em honra de Sta. Marta e S. Pedro. Para o primeiro dia estão previstas música gravada, procissão de velas, torneio de sueca e sessão de fogo de artifício. No segundo dia, destacam-se um arraial nocturno animado pelo Conjunto "Líder Sound", dos Arcos de Valdevez e nova sessão de fogo de artifício. No dia 28, domingo, além da Eucaristia Solene, sermão e procissão com a fanfara de Lama, Barcelos, haverá um leilão de oferendas e sorteio das rifas, sendo a noite ocupada com cantares ao desafio com Delfim e Marinho, da Ponte da Barca.

Correios assaltados

Dois homens encapuzados assaltaram no dia 11 do corrente mês, a Estação dos Correios de Amares, tendo levado consigo um montante em dinheiro calculado em 250 contos.

O assalto ocorreu em pleno dia, com o estabelecimento de portas abertas, mas numa altura em que se encontravam nele apenas duas funcionárias, que os larapíons dominaram e mantiveram em respeito. Obrigaram-nas a deitar-se no chão, enquanto pegavam no dinheiro que se encontrava no "caixa" da Estação.

Os assaltantes puseram-se pouco depois em fuga num motociclo, para nunca mais serem vistos.

Centro de Formação de Professores

O Centro de Formação de Professores de Entre-Homem e Cávado (Amares e Terras de Bouro), sediado na Escola EB 2.3 de Amares, acaba de publicar a segunda edição do seu boletim "Animar... Formando", cujo director é o Prof. Américo Maria Simões Pereira, colaborador do nosso jornal.

Neste número, de excelente apresentação gráfica e rico em conteúdo, são publicados os seguintes trabalhos: Plano de Formação, Regulamentação para acreditação e creditação de acções de formação na modalidade de Círculo de Estudos, Regulamento da modalidade de projecto; O que é um Círculo de Estudos?, Relatório de Avaliação Global das acções realizadas - 95/96; Os escritores locais e o ensino da literatura, Duas feridas crónicas na formação de professores, A escola e o desenvolvimento da comunidade, Equipamentos informáticos em todas as escolas de Amares e Terras de Bouro, O computador no jardim e infância, Educação para a tolerância/Educação multicultural no jardim de infância, A leitura no contexto de formação e Romaria a S. Bento da Porta Aberta.

A.F. de Ferreiros contra a Câmara

A Assembleia de Freguesia de Ferreiros, deste concelho, protestou junto da Câmara Municipal contra a forma como foi iniciada a construção de um recinto para a prática de voleibol, na Feira Nova. Nesse protesto, os membros da Assembleia dão conta do seu descontentamento pelo facto de não terem sido consultados ou sequer informados previamente da construção daquele recinto desportivo. A atitude da Câmara é classificada de arbitrária e imperdoável pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Morais.

Deliberações do executivo municipal

Em recentes reuniões, a Câmara de Amares deliberou, por unanimidade, autorizar a adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Amares celebrado em 23 de Abril de 1992, tendo em vista a edição de uma publicação periódica denominada Cadernos de Estudos Municipais, mediante o pagamento pela CMA de uma quantia de 50.000\$00/ano.

Também por unanimidade foi deliberado conceder autorização para se proceder à admissão de mais três cantoneiros de limpeza destinados a operar nessa viatura, admissão essa ao abrigo do concurso autorizado por deliberação camarária de 9 de Agosto de 1995, e que se encontra ainda válido.

Ciganos põem S. Vicente do Bico em polvorosa

As gentes de S. Vicente do Bico têm andado em polvorosa pelo facto de se anunciar a vinda para lá dos ciganos instalados em Oleiros, Vila Verde.

Tudo terá começado com as declarações feitas à Rádio Mais Amares pelo Presidente da JF de S. Vicente do Bico, no sentido de se não opor à instalação dos ciganos nesta freguesia desde que vissem dentro da legalidade. Contudo, esta posição do autarca não agradou à população local que chegou a tocar o sino da igreja paroquial a rebato para se fazer uma reunião em que os presentes assinaram um abaixo-assinado contra a possibilidade de a comunidade cigana de Oleiros vir a instalar-se em S. Vicente do Bico.

O que, pelos vistos, viria a ser reconsiderado pois, entretanto, o Presidente da JF terá reconsiderado nas suas posições anteriores uma vez que a população se opôs. É que, para aquele autarca, se os ciganos "eram maus lá, também não vão ser bons aqui ou noutra lado qualquer".

A SER OUVIDA...

Vibração Melódica no FM



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

ESPECIALIDADES:

Grelhados na Brasa

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.

RIO CALDO

Limpeza, precisa-se...



Por repetidas vezes aqui nos temos insurgido contra o erro crasso que, entre nós, se comete frequentemente com a evidente falta de limpeza que, ao longo das vias públicas da nossa freguesia, se encontra.

Se, felizmente, temos condições e motivos para atrair aqui os turistas em grande número, manda a experiência e a prudência aconselha a que se saiba receber com dignidade e educação quem nos visita e contribuir para o desenvolvimento económico do comércio local.

Hoje, porém, não falaremos, para variar, do lixo existente junto às bermas da estrada pois, como é costume dizer-se, para tanto "haverá mais marés que marinheiros"... Mas já repararam, por exemplo, no estado lastimoso em que se encontram apesar de um tanto escondidos com a folhagem das árvores, os globos dos candeeiros públicos do recinto do santuário de S. Bento?

De certeza que desde que lá foram colocados há um bom par de anos - e de estéticos, sinceramente, nada têm... - nunca mais foram lavados, a não ser quando chove...

Resultado: camadas de lixo negro dão-lhe um aspecto nada edificante nem asseado, para mais num local de grande movimento deromeiros e turistas.

O reparo, portanto, aí fica. Na esperança de que alguém, com pouca despesa, lhes faça a "varrela" necessária...

Encerramento da Telescola

O facto de a partir do início do ano lectivo agora prestes a findar, a nossa freguesia passa a dispor de uma escola básica para os 2.º e 3.º Ciclos da escolaridade obrigatória (5.º ao 9.º ano) implicou que o antigo Posto da Telescola aqui existente, e por onde durante algumas décadas passaram inúmeras crianças, desde logo ficasse destinado a desaparecer.

Por isso mesmo, no passado dia 28 de Junho, na Escola de Paredes, nesta freguesia, realizou-se a cerimónia da Festa dos Finalistas, que incluiu também, a Escola Básica Mediatizada (Telescola) que lá funcionava. Do programa, constou uma romagem ao cemitério de Valdozende, onde jaz sepultado um antigo professor da nossa telescola, o Prof. Basílio. Depois, ao fim da tarde, houve recepção aos convidados, seguida de Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral Infantil de Rio Caldo, concelebrada pelos Pes. Custódio Pinto, José António Janela, Pároco da

freguesia e Pe. Manuel Rocha, antigo aluno. Houve depois um momento de poesia, após o que se realizou a cerimónia dos finalistas da Escola, sessão de fotografia e convívio e copo de água animado com a actuação do Grupo de Cavaquinhos desta freguesia e do Rancho Folclórico de Amares. De referir que, além da nossa telescola, também a do Gerês foi extinta pelos mesmos motivos.

Nós por cá...

No passado dia 4 de Junho, nasceu nesta freguesia o menino Pedro Manuel, filho de José Manuel Silva Álvares e de Cristina Maria Ribeiro Pires. No dia 22 desse mês, também nasceu a Vanessa Filipa, filha de José Francisco Sousa Pontes e de Maria Adelaide Costa Sousa. Felicidades para ambos os bebés.

Clube de Caça e Pesca avança

O recém-criado Clube de Caça e Pesca da Serra do Gerês, que abarca as freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga, acaba de dar mais um passo decisivo para a sua consolidação, ao proceder no dia 11 do corrente, no Cartório Notarial de Vieira do Minho, ao registo notarial da sua criação.

Entretanto, várias reuniões se realizaram entre os dirigentes desta associação com técnicos do PNPG, no sentido de se definir a reserva de caça, estando o respectivo projecto já em andamento, enquanto que se procede também à recolha das autorizações dos proprietários de terrenos particulares que, em princípio, irão ser abrangidos pela referida reserva de caça.

SOUTO

Festas a S. Roque

Vão realizar-se nos dias 15, 16, 17 e 18 do próximo mês de Agosto, nesta freguesia as festas ao advogado da peste "S. Roque" com o seguinte programa: Dia 15 - Durante a tarde várias modalidades desportivas no recinto da Igreja e exibição de Gigantones. Dia 16 - Às 21 h., procissão de velas seguindo-se a actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Vicente do Bico. Dia 17 - Às 22 h., a actuação do Conjunto "Arte e Som", de Vila Verde. Dia 18 - Às 10,30 h., missa solene na capela do Santo, abrilhantada pelo Coral Paroquial de Souto. Às 16 h., sermão e majestosa procissão com figurados. Às 17 h., actuação do Rancho Folclórico da Associação Cultural de Guardenha - Gondoriz. Às 22 h., actuação do Grupo Musical "Os Rouxinóis", de Vimieiro, Braga. Às 24 h., exibição da vaca "Cornélia" seguida de sessão de fogo de artifício e preso.

Durante estas festas haverá um serviço especial de Bar assegurado.

São sempre bem vindos os que visitam esta linda aldeia, nestes dias, agora com óptimos acessos.

Falecimento

Vítima de doença incurável faleceu no passado dia 4 do corrente, Idalina Maria da Silva, viúva, de 85 anos de idade, natural da freguesia de Santa Isabel do Monte, deste concelho e residente que foi no lugar da Igreja, desta freguesia.

Que descanse em paz.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

**P. A. Martins
de
Araújo**

e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

**Engenharia Civil
Projecto
e Fiscalização**

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908

VALDOZENDE

Acções de desparasitação
em Sta. Isabel do Monte

Nos passados dias 29 e 30 de Junho foram uma vez mais, levadas a cabo acções de desparasitação do efectivo caprino existente no tanque banheiro de Sta. Isabel do Monte.

Assim, foi possível desinfetar e desparasitar cerca de 1.200 caprinos pelo mergulho dos animais numa solução desinfectante apropriada para o efeito.

A acção teve por principal objectivo a eliminação de carraças, pulgas, piolhos, peearas, sarnas, etc., que são extremamente prejudiciais para os animais, enfraquecendo-os e tornando-os mais susceptíveis à contracção de doenças e perdas de peso, motivo pelo qual provoca a diminuição dos rendimentos dos caprinicultores.

Refira-se que a ocasião foi aproveitada também para se efectuar a desparasitação interna dos animais, operação cujo custo foi totalmente participado pelo ADS - Vieira do Minho que ainda disponibilizou os técnicos necessários para o efeito.

Ao tornar os montes, caminhos, currais, mais limpos e desinfectados, as acções de desparasitação e desinfecção tornam-se também responsáveis pela melhora do nível de vida e conforto dos habitantes da freguesia.

A acção de desparasitação foi coordenada pelos técnicos: Dr. Vieira Leite (ADS - Vieira do Minho) e eng.º António Brazão (Cooperativa Agrícola de Valdozende).

Entre nós

No dia 3 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Andreia Manuela, filha de Manuel Paulo Pereira Sousa e de Esperança Antunes Cerqueira. No dia 27 de Junho, nasceu o Rafael Amaro, filho de Manuel Alberto Barbosa Araújo e de Maria de Lurdes Silva Vieira.

No dia 20 de Junho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de António Carvalho Ferreira, de 27 anos, com Maria de Lurdes Lameira Fernandes, de 25 anos, ambos naturais desta freguesia.

Festa a Sta. Marinha

Nos dias 26, 27 e 28 de Julho vão realizar-se as tradicionais festas em honra de Sta. Marinha, no lugar de Assento desta freguesia. Do programa consta, na sexta-feira (26), pelas 15 h. - Início das festas com música gravada. Às 22 h., dará entrada o conjunto "Bandyvedra" que actuará até às 2 h da madrugada. No sábado (27) - Despertar com sessão de morteiros, seguindo-se música gravada. Às 21 h. - Procissão de Velas. Às 22 h. Conjunto Travel, que actuará até às 2 h. da madrugada. Às 24 h. - Sessão de Fogo por dois pirotécnicos.

No Domingo (28) - Às 11 h., Missa cantada e sermão. Às 16,30 h., Procissão em honra de Sta. Marinha e às 19 h., actuação do conjunto "Despertar".

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Vai ser suspenso o Plano de Ordenamento da Caniçada



Num dos Conselhos de Ministros a realizar neste mês, irá ser suspenso o Plano e Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), cuja promulgação em 1994 teve desde o início a animosidade das Câmaras Municipais de Vieira do Minho e de Terras de Bouro pelo facto de não terem sido ouvidas nem achadas na elaboração desse polémico diploma.

Entre os vários entraves de que o POAC era acusado, destaca-se o da proibição da navegabilidade, nas águas da albufeira, de barcos com mais de sete metros de calado, o que provocou a impossibilidade da Câmara de Vieira do Minho colocar a funcionar no ano passado um barco-restaurante destinado a passeios turísticos ao longo da referida barragem. Face à suspensão do POAC, abriu-se o caminho para que esse barco-restaurante possa entrar em actividade dentro em breve, se possível antes do final do corrente mês.

Trata-se, sem dúvida, de uma boa notícia que, ao cabo e ao resto, virá beneficiar esta zona turística cujas potencialidades, até à data, ainda não foram devidamente exploradas.

De salientar, entretanto, a discordância que esta medida merece ao Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) que em carta recente enviada à Ministra do Ambiente e depois de recordar que "a albufeira da Caniçada encontra-se sujeita a uma pressão humana exagerada, que se faz sentir pelo elevado número de embarcações a motor e consequente impacto negativo sobre o Meio que daí advém", lamenta a

suspensão do POAC pois irá facilitar "uma utilização mais permissiva daquela albufeira, o que não deixará de conduzir a uma maior degradação do Meio, pondo em causa o património natural da região e a salvaguarda do Parque Nacional".

"Vieira em Festa... é uma festa!"

No prosseguimento de uma prática já iniciada em anos anteriores, o pelouro da Cultura da nossa Câmara Municipal e o Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUACA) estão a desenvolver um conjunto de actividades nestes meses de Verão tendentes a proporcionar aos vieirenses e seus visitantes uma salutar ocupação dos tempos livres e das férias.

Do programa, constam espectáculos musicais, jogos tradicionais, exposições de pintura e fotografia, teatro de rua, sessão de fado, cinema ao ar livre, evocação da memória do Pe. Casimiro, como principal cabecilha da revolta da Maria da Fonte e encontros com vários escritores, como Viale Moutinho, Francisco Mangas e Bento da Cruz, entre outros.

Entretanto, na noite da próxima 6.ª feira, dia 26, haverá Música no Parque, pelo dueto musical Serra e Chris, no Parque de Campismo; no sábado, 27, à noite, Teatro na Praça, com a peça "Os elementos do Universo" pela companhia Tin Bra, actuações do grupo de dança SOS e do grupo musical "Tendências", de Braga. No dia 31, às 21,30 h., novamente Música no Parque por um dueto musical.

Encontro da CDU

No dia 6 do corrente, na sede da JF de Vieira do Minho, realizou-se um encontro de candidatos, eleitos e activistas da CDU deste concelho, durante o qual se abordou a situação política e a intervenção dos comunistas, a gestão municipal vieirense, as eleições autárquicas de 1997 e a preparação dos trabalhos para essas eleições.

Aterro sanitário ainda este ano

O aterro sanitário intermunicipal a construir na zona da Serra do Carvalho e irá servir os concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga, está em vias de ser submetido a concurso público por forma a que possa entrar em funcionamento ainda no presente ano.

Este aterro abrangerá territórios de mais de uma freguesia, ficando a ser conhecido de "Serra do Carvalho" e está orçado em cerca de três milhões de contos.

vens e da despedida, com espectáculos musicais e culturais, culminando com a celebração de uma Eucaristia Solene, no último dia, participada pelo Grupo Coral de Vieira do Minho, em sufrágio do Dr. Rogério Dalot.

Pela Assembleia Municipal

Na sua reunião de 28 de Junho, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho autorizou a Câmara a adquirir a Casa de Lamas, solar do século XVII onde serão instalados o Museu Etnográfico, Biblioteca Municipal e Casa de Cultura.

O mesmo imóvel poderá vir a albergar também o pólo da Escola Profissional do Alto Ave (EPAVE), caso haja disponibilidades de espaço.

A compra da Casa de Lamas a um particular implica um investimento de 100 mil contos, quantia que será liquidada em dois anos. A autorização para a compra passou com apenas quatro abstenções na Assembleia Municipal, estando as condições já negociadas com o actual proprietário.

Nesta sessão da Assembleia Municipal foi constituída uma comissão para o estudo do Projecto de Lei de Criação das Regiões Administrativas, constituída por dois elementos do PS, outros dois do PSD e um do Partido Popular. Votou também a proposta que transfere a responsabilidade da exploração e preservação das praias fluviais do Ermal e Lameiro Velho para as Junta de Freguesia de Guilhofrei e Anjos, respectivamente.

As beneficiações naquelas duas praias foram financiadas pelo Ministério do Ambiente, a partir de candidaturas próprias Juntas de Freguesia, pelo que a Câmara entende que devam ser estas as responsáveis pela sua manutenção, arrecadando as receitas provenientes dos bares ali instalados. A Junta de Guilhofrei assumiu, desde já, a exploração da praia do Ermal, o mesmo não acontecendo com a autarquia de Anjos relativamente à de Lameiro Velho, alegando que a mesmo não reúne condições mínimas para servir como zona de banhos.

Passeios para os idosos

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, decidiu oferecer a todos os idosos que frequentam os Centros Sociais do Concelho, um passeio ao Santuário de Fátima, durante os meses de Verão.

Esta iniciativa pretende, fundamentalmente proporcionar a todos os idosos, a possibilidade de passarem um dia diferente, que se espera de grande alegria, divertimento e convívio entre todos.

Iniciou estes passeios o Centro Social de Vieira do Minho, no dia 9 do corrente, seguindo-se os centros de Anissó e Tabuaças.

Órfeão de Braga entre nós

Na noite do passado dia 29 de Junho, os vieirenses apreciadores de música coral foram contemplados com uma brilhante actuação do Órfeão de Braga que, depois de ter participado na Missa vespertina, daria um concerto no salão paroquial desta vila.

Praia fluvial dos Anjos gera polémica

A praia fluvial de Lameiro Velho, na freguesia dos Anjos, deste concelho foi uma aposta da Junta de Freguesia local que, por razões de vária ordem, ainda não se encontra concluída.

Pelos vistos, e ainda que sem dinheiro para as obras a realizar, a JF abalçou-se no projecto que teria apenas a comparticipação da Câmara vieirense de 10% do seu custo total, estimado em cerca de 6 mil contos. Ainda sem concluir, pois faltam ainda a ligação dos balneários à fossa, uma rampa de acesso, comportas, vedações e pequenos muros, os presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia acusam o Presidente da Câmara por tal situação, aludindo até ao facto de uns e outro pertencerem a partidos diferentes.

Travessa de Matos, no entanto, considera que este projecto já nasceu torto, na medida em que na época de Verão o local em questão resume-se a um fio de água, sem condições para acolher uma praia fluvial, atribuindo as culpas do que está a suceder à JF local. E argumenta: "Não fui eu que fiz este bebé. Por isso, não esperem que seja eu a criá-lo".

Roteiro histórico-cultural

No restaurante do Parque de Campismo desta vila, foi apresentado ontem, dia 19, o 6.º Roteiro histórico-económico-cultural do concelho de Vieira do Minho, uma iniciativa da Câmara vieirense que visa a divulgação das potencialidades concelhias, bem como a sua riqueza patrimonial.

Beneficiação da EN 103 a concurso

O troço da EN 103, entre as Cerdeirinhas e o limite do distrito de Vila

Real, encontra-se a concurso público para obras de beneficiação numa extensão de 32,5 kms, sendo o preço base de 500 mil contos, com exclusão do IVA e o prazo de execução 450 dias. As propostas podem ser apresentadas até ao dia 24 de Setembro na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Torneio de futebol de 5 juvenil

Integrado no programa cultural de Verão "Vieira em Festa... é mesmo uma festa!", teve início no dia 13 deste mês um torneio de futebol de 5 juvenil, que está a decorrer no pavilhão polidesportivo desta vila, com a participação de onze equipas, cujos elementos têm idades inferiores a 15 anos.

De salientar, que as duas equipas melhores classificadas no final deste torneio previsto para o dia 11 de Agosto, irão participar, posteriormente num mini-torneio no âmbito da AMAVE, onde estarão presentes também equipas de Sto. Tirso e de Fafe.

Festa da Rádio

Promovida pela Rádio Alto Ave, decorreu nesta vila, de 29 de Junho a 7 de Julho, a Festa da Rádio, durante a qual se realizaram as noites folclórica, da música popular portuguesa, tradicional, grande concurso de cantares ao desafio, das surpresas espectaculares, dos talentos escondidos, de baile, dos grandes talentos, dos jo-

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciamos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VILAR DA VEIGA

A culpa, uma vez mais, morreu solteira...



A quem compete arranjar a estrada para a Central da EDP?

O nosso povo, na sua experiência e saber de muitos séculos, costuma dizer muitas vezes, quando alguém não assume devidamente as suas responsabilidades que "a culpa foi posta à venda na praça pública e ninguém a quis. Por isso, morreu solteira"... Transpondo agora essa verdade para o caso em análise, o nosso povo continua a ter inteira razão quando profere tal sentença. Senão vejamos: A estrada que, a partir das imediações da nossa igreja paroquial, dá ligação para a Central da EDP, em Adropeixe, foi nessa altura construída por aquela empresa para, desse modo, garantir o acesso à referida central. É certo que, com o decorrer dos anos, muitas casas se foram erguendo ao longo desse percurso, servindo essa estrada toda essa gente. Acontece, no entanto, que a rigorosa invernia que neste ano se fez sentir com desusada intensidade, fez alguns estragos no piso da mesma e se, agora durante o período seco do Verão, não se proceder ao seu arranjo é mais do que certo que com outro inverno rigoroso a estrada ficará bem pior e os custos da sua reparação serão naturalmente maiores. Já houve quem desse conhecimento da situação à EDP que, pelos vistos, não mostrou qualquer interesse em a resolver por entender que não lhe cabe tal responsabilidade. A Câmara de Terras de Bouro afinou também pelo mesmo diapasão. Sendo assim, não nos admiraremos nada se, entretanto, tudo ficar na mesma, a aguardar por dias melhores. É que, na verdade, e como acima dizemos, "a culpa morreu solteira"...

Festas do Senhor da Saúde em grande

Como é da tradição, vão realizar-se no primeiro fim-de-semana de Agosto as festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, na capela com a sua invocação existente nesta freguesia.

Os festejos terão início no dia 26 do corrente, pelas 20 h., com o começo da novena. No dia 2 de Agosto, às 12 h., haverá uma sessão de fogo, seguindo-se música gravada durante a tarde. Às 18 h. a Charanga do Tranca percorrerá o lugar; às 20 h., haverá a novena com missa e reflexão; às 22 h., actuação do trio musical "Os boémios". No dia 3, durante o dia, será transmitida música gravada; às 21 h., haverá Missa seguida de procissão de velas; às 23 h., actuação do conjunto de música tradicional portuguesa "Reviver"; às 24 h., sessão de fogo de artifício. No dia 4, domingo, às 9 h. dará entrada a Banda de Música de Lousada que se deslocará depois à Vila do Gerês; às 10,30 h. Missa Solene e sermão, acompanhadas pelo Grupo Coral da Associação Cultural de Lousada; às 16 h., entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta; às 17 h., procissão e leilão de oferendas; às 22 h., actuação do conjunto "Os Lordes", seguindo-se uma sessão de fogo de artifício.

Passeio do Centro de Dia

No dia 12 deste mês, os utentes do Centro de Dia do Centro Social e Paroquial desta freguesia tiveram o seu passeio anual que decorreu por terras do Alto Minho e constituiu uma autêntica jornada de confraternização e de enriquecimento cultural para todos eles.



DESPORTO REGIONAL

Hipóteses e Certezas

• Leonel Lopes, ex-chefe do departamento de futebol do Vieira Sport Clube é o novo presidente da Comissão Directiva daquele clube que continuará a ser treinado por Carlos Gomes e Leão. Como reforços, o Vieira SC conta com os médios Duarte e Mário (ex-Joane), Malhão (ex-júnior do S. Braga) e o avançado Paulo Araújo (Ex-Vilaverdense). Os atletas naturais da terra mantêm-se no clube, registando-se as renovações dos contratos de Cristiano, Rui, Ricardo Silva e Magro. Contudo, a equipa deverá ser ainda reforçada com mais um ou dois jogadores.

O plantel do Vieira SC será apresentado à comunicação social no próximo dia 27, pelas 9,30 h., iniciando-se os trabalhos da nova época no dia 29 do corrente.

• Depois de no acto eleitoral do dia 21 de Junho não ter sido apresentada qualquer lista concorrente para os novos corpos gerentes do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, uma luz ao fundo do túnel começou a brilhar no dia 11 de Julho quando em nova reunião presidida pelo Vice-presidente da Assembleia Geral, Domingos Freitas, em que seriam aprovados os Relatórios e Conta de 1994/95 e 1995/96, apareceu uma única lista encabeçada por Manuel do Sameiro Martins da Silva que só não seria aprovada pelo facto de, entretanto, não haver "quorum" na referida assembleia. Contudo, é bem natural que, à hora da publicação deste jornal, tal tenha já acontecido pois com adiantado da época, não há mais tempo a perder.

• Com a apresentação, hoje, dia 20 de Julho, da equipa aos órgãos de comunicação social e exames médicos, o FC Amares dá início à nova época, sob o comando técnico de Nélio. Como "caras novas", os amarenses apresentam Boniek, Carlitos, Virgílio, Antunes e António Gama (ex-Sta. Maria), Marinho (ex-Ponte da Barca), Rogério (ex-Enguardas).

• Entretanto, o F.C. Amares tem marcados os seguintes

jogos de pré-preparação:

Ribeirão - F.C. Amares (7/8); F.C. Amares - Pedrouços (10/8); F.C. Amares - Montalegre (17/8); F.C. Amares - Leixões (21/8); F.C. Amares - Ribeirão (24/8).

• As provas da Associação de Futebol de Braga terão início em 8 de Setembro (Taça AF Braga), enquanto que os campeonatos distritais da Divisão de Honra, I e II Divisões arrancarão em 22 de Setembro. O campeonato da II Divisão Distrital só começará em 6 de Outubro próximo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Prossegue o pagamento das assinaturas de vários dos nossos prezados assinantes que, conscientes dos seus deveres, nos fizeram chegar as respectivas importâncias, algumas até de valor superior ao custo normal, o que agradecemos.

Por uma recente análise efectuada ao movimento das assinaturas, verificamos que ainda há um número razoável de pessoas cujo pagamento se encontra atrasado, principalmente aqueles que tendo pago já a assinatura referente a 1995, julgam ter connosco as contas em dia. O que não é verdade, como é óbvio.

Entretanto, com 1996 a meio, é consolador verificar que alguns dos nossos assinantes começaram já a pagar as assinaturas do próximo ano, o que para nós é considerado como uma prova de confiança a exigir o redobrar das nossas responsabilidades. Tudo faremos ao nosso alcance para não os desiludirmos...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1995: Jaime Paz Bernardo (Espanha). **Ano de 1996:** Adelino Martins Gonçalves, Mário Teixeira (França); Manuel José Lameira (Sufça); Dra. Maria Edviges Gonzalez (2.000\$00), Eng.º Vítor Manuel Gonzalez (2.000\$00), Maria Lúcia Gonzalez Lopes, Jorge Augusto Martins Oliveira (Lisboa); António Joaquim Moreira Machado (2.000\$00 - Casal do Marco); Maria Isaura Oliveira Castro (2.000\$00 - O. Azeméis); Maria Inês Vasconcelos Meira (2.000\$00); Anjos Pereira (Porto); João Francisco Vasconcelos (2.000\$00 - V. N. Gaia); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António M. Silva Freitas (2.000\$00 - Moreira da Maia); José Bento Capela (P. Varzim); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); António Dias Lages, António J. Ferreira Silva, Eng.º João Simões Vasconcelos, Joaquim Oliveira Nogueira, Álvaro Gomes Silva, Laurinda Ribeiro Dias Araújo (Braga); Faustino Carneiro Santos (2.000\$00 - Amares); Teresa Maria Antunes Rebelo (V. N. Famalicão); Hélia Machado Campos (3.000\$00 - Guimarães); Alberto Rodrigues Abreu, António Sousa Teixeira, Amaldo Pessoa Amaro, José Augusto Silva Almeida, José Fernando Alves Araújo, José Silva Rodrigues (Terras de Bouro); António Manuel Lopes Rodrigues, Jorge Manuel Lourenço Correia, Manuel José Ribeiro Vieira (Gerês); Maria de Fátima Gonçalves Bastos (Peso da Régua).

Ano de 1997: Abel Martins Alves, José Maria Martins Alves, Severino Martins Alves, Renato Rochinha (Brasil); António Antunes Machado (Golegã); Jorge Antunes Machado (Sintra); Maria Leopoldina Lopes Carmo (Porto); Manuel Joaquim V. Pires (Terras de Bouro); Pátria Baltasar (2.500\$00 - Gerês).

Ano de 1998: António Martins (França).

A todos o nosso Bem Hajam!



A visão é um bem precioso,
não a deixe por mãos alheias!

Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

SEDE:

C. Com. Alto Minho - 1.º
Telefone 64 77 53
4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:

Ed. Cabrilho
Telefone 5 24 52
6470 MONTALEGRE

Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para médicos de doenças dos olhos



ABERTO
TODO O ANO

Pedra Bela

PENSÃO *** RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO

VILA DO GERÊS

Uma vila, de renome mundial,
sem sanitários públicos!...

Sanitários públicos, precisam-se!

É célebre o axioma latino segundo o qual "ridendo castigat mores" o que, traduzido para a língua portuguesa, poderá significar que, muitas vezes, é a rir que se vão castigando os costumes ou dizendo certas verdades.

Creemos que tal princípio foi, uma vez mais, cumprido nesta vila ao longo do passado dia 29 de Junho quando, por brincadeira de bom gosto, alguém se lembrou de colocar, por cima da cobertura do famigerado "espigueiro" que se diz destinar a posto de artesanato e de turismo, duas sanitas de cor preta, "ornamentadas com um ramo de oliveira e separadas por um letreiro onde se lia "WC". Ao lado, para amenizar, foi colocado um antiquado guarda-sol de esplanada...

Foi, sem dúvida, uma forma original de se chamar a atenção da nossa Câmara Municipal para uma das mais sentidas lacunas desta vila, que é a falta de instalações sanitárias públicas desde que, há 4 anos, se destruíram as então existentes na zona do antigo mercado.

Refira-se, em abono da verdade, que essa contestação patente ao público ao longo do já referido dia 29/6 "desapareceria" por obra e graça de algum "solicito subalterno" logo na noite imediata, já que não interessava que aos inúmeros visitantes desta terra fosse patenteada uma necessidade que eles, mais do que ninguém, sentem quando aqui se dirigem...

Os constantes reparos e protestos que, aqui se ouvem, designadamente ao longo dos meses de Verão, quer por parte desses visitantes - e por aqui estão a passar, anualmente, cerca de um milhão de turistas! - quer da parte dos proprietários dos cafés e restaurantes locais quanto à necessidade imperiosa de uns sanitários públicos condignos foram, nos últimos quatro anos, sistematicamente confrontados com a promessa da Câmara de Terras de Bouro de os mesmos irem ser construído na cave do dito Centro Termal. Aconteceu, porém, que na última reunião da Assembleia Municipal e certamente "esquecido" dessas promessas, o sr. Presidente da Câmara já foi dizendo que os sanitários públicos em geral são focos de imundície a evitar e que no Gerês, para além dos que existem nos cafés e restaurantes locais, apenas passarão a existir os sanitários de apoio a cada um dos quatro pisos do Centro Termal, não se referindo, curiosamente, aos que ele prometeu fazer na cave, em substituição dos que foram destruídos por causa dessa obra. E disse mais: que as instalações sanitárias a funcionar nesses pisos seriam devidamente controladas, o que certamente irá significar que, em condições normais, estarão fechadas, ficando a respectiva chave na posse de alguém...

Para bom entendedor, portanto, isto quererá significar que, ao contrário do insistentemente prometido, esta vila irá ficar sem instalações sanitárias públicas e quem delas necessitar ou terá de recorrer a algum café, como está a acontecer, ou procurar no Centro Termal - sabe-se lá se com as calças na mão... - a pessoa encarregada de guardar as respectivas chaves. Vai ser bonito, sem dúvida!...

Festas da Padroeira prometem

De 8 a 11 de Agosto próximo, irão decorrer nesta vila os festejos em honra de Sta. Eufêmia, sua excelsa padroeira, com o seguinte programa:

Dia 8, às 9 h., início das festividades com uma salva de morteiros. Às 10 h., entrada dos Gaiteiros de Parada do Monte, Melgaço que percorrerão as ruas da vila. Às 21,30 h., procissão de velas e às 23 h., actuação do conjunto rítmico "Mundo Novo".

No dia 9, às 10 h., jogos populares, às 15 h., actuação do Grupo de Música Popular de Valdozende; às 22 h., actuação do Grupo Musical "Alegreto" e às 24 h., sessão de fogo de artifício. No dia 10, às 10 h., prova de atletismo; às 15 h., entrada do Rancho Folclórico da Associação das Lavradeiras da Guardenha, Gondoriz - Terras de Bouro; às 22 h., actuação do conjunto musical "Rotação".

No dia 11, domingo, às 9 h. entrada da Banda de Música de Melres, Gondomar; às 10 h., Missa Solene e sermão em honra de Sta. Eufêmia; às 15 h., entrada da fanfara do Corpo Nacional de Escutas de Brito, Guimarães; às 16,30 h., saída da procissão com vistosos andores e figurados; às 22 h., actuação da "Banda Charles", de Barcelos; às 24 h., sessão de fogo de artifício.

Entretanto, para as Festas de Sto. António em 1997, foi nomeada a seguinte comissão: Juiz - Abílio Costa Pereira; Juíza - Fernanda Vieira; Secretário - Bento Lopes Almeida; Tesoureiro - António Pimentel da Silva; Mordomos - António Araújo Silva, Leonel Quintas e Manuel Araújo Branco. Mordomas - Hermínia Fernanda Silva; Judite Espada e Cristina Freitas.

Posto Médico: tem a palavra
o Governador Civil

Na sequência das diligências encetadas por alguns particulares junto do Governador Civil de Braga no sentido de se tentar a reabertura do Posto Médico desta vila e das quais oportunamente aqui demos conhecimento, foi decidido aproveitar-se a circunstância da presença entre nós do Dr. Pedro Bacelar Vasconcelos no recente Almoço-Convívio dos Geresianos para se abordar tal questão.

Disso seria encarregado o director do "Geresão" que, ao usar da palavra durante o referido convívio, e na presença de inúmeros geresianos, explicou ao Sr. Governador Civil todo o imbróglio e a injustiça de que a população desta vila está a ser alvo há quatro anos.

Mostrando-se sensibilizado e disponível para envidar esforços junto das entidades responsáveis para uma solução positiva do problema, aquele representante do Governo solicitou que toda a argumentação utilizada verbalmente por Agostinho Moura lhe fosse entretanto fornecida por escrito, o que já foi feito através da nossa Junta de Freguesia.

Na referida exposição são explicitadas todas as razões invocadas pela população afectada, bem como os inconvenientes de toda a ordem resultantes do facto de uma estância termal de primeira grandeza como a nossa não dispôr de qualquer assistência médica extra-termal ao longo de todo o ano. O que, como se acentua no citado documento, nem sequer no tempo de Salazar se registava pois, apesar de tudo, os habitantes desta vila tinham então a assistência do saudoso Dr. Xavier de Araújo em dois dias por semana. Chama-se a isto andar para trás, como o caranguejo... Por isso, aguarda-se com expectativa o resultado das diligências efectuadas pelo Sr. Governador Civil de Braga sobre esta questão.

Notícias Breves

• Depois de internado, durante alguns dias, numa Casa de Saúde de Braga, já regressou ao Gerês o nosso amigo Sr. Ernesto Baltasar, a quem desejamos rápidas melhoras.

• No dia 29 de Junho, decorreram as cerimónias comemorativas do 3.º aniversário do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, com Missa de Acção de Graças, distribuição de diplomas aos participantes no recente Curso de Primeiro Socorros e beberete em que participaram os dirigentes distritais e locais daquele organismo.

• A Empresa das Águas do Gerês acaba de publicar uns excelentes desdobráveis sobre esta estância termal, com texto redigido em Português, Francês, Inglês e Alemão.

Os assaltos
continuam...

Depois do carro aqui roubado a uma nossa conterrânea na noite de 14 para 15 de Junho, de que já demos notícia e sobre o qual, até ao momento em que se redigem estas linhas, nada se sabe ainda, de

novo os geresianos ficaram preocupados com o assalto verificado, em pleno dia, num estabelecimento comercial e na capela de Sta. Eufêmia, no dia 2 do corrente.

Valeu, na circunstância, o facto do aspecto suspeito de dois estranhos, que se saberia depois serem ambos lisboetas, naturais de S. Sebastião da Pedreira e com 25 anos de idade, respectivamente Gilberto Alves Barroso Dias e Manuel Fernandes Pinto de Almeida. Como não há crimes perfeitos, alguém estranho que tais indivíduos trouxessem na mochila de viagem algumas garrafas de whisky que viria a descobrir-se mais tarde, haviam sido poucos momentos antes roubadas no Minimercado Miragolfe, nesta vila.

Dado o alerta, um dos larápios pôs-se em fuga enquanto o outro seria preso pela GNR, entretanto chamada para intervir e que pouco tempo depois apanharia o fugitivo já em plena estrada, os quais acabariam, depois, por confessar o assalto às caixas das esmoladas da nossa capela, donde retiraram pouco mais de mil escudos, já que dias antes as mesmas tinham sido providencialmente esvaziadas.

Apresentados no Tribunal de Vieira do Minho no dia seguinte, os larápios seriam postos em liberdade pela juíza, sem qualquer punição, pois esta, a existir, estaria dependente da queixa. E como ninguém se queixou, nada aconteceu aos referidos lisboetas.

É evidente que tudo isto se passou na observância estrita da lei. Mas, tal como uma fonte ligada à GNR do Gerês nos desabafou há dias sobre esta questão, o que é que os agentes da autoridade mais poderão fazer numa situação destas?

Honório de Lima
re-homenageado

Os geresianos mais antigos ainda recordam, com saudade, a figura ímpar de Eduardo Honório de Lima, esse accionista da Empresa das Águas do Gerês que revolucionou esta terra nos anos 20 e 30 e a cujo dinamismo se deve, entre outras, as construções do lago e gruta do Parque das Termas, a colunata junto à nascente termal que receberia o seu nome, a ampliação da Capela de Sta. Eufêmia e o bairro social da Assureira. Isto, para além de, juntamente com sua esposa, D. Elvira Lima, ter sido um verdadeiro "pai dos pobres" que, nessa época, abundavam no Gerês e aos quais dava muitas esmoladas.

Há alguns atrás, porém, a placa toponímica que ostentava o seu nome na entrada da colunata foi de lá retirada. Ainda no tempo da anterior direcção da Empresa das Águas, o director deste jornal fez diligências para que a mesma fosse recolocada, mas baldadamente. Novas tentativas foram feitas junto da actual administração que se mostrou concordante com a ideia e, desde o início deste mês, seria concretizada com a afixação, no anterior local, da placa onde se lê: "Colunata Honório de Lima". Deste modo, se fez justiça a quem tão justificadamente a merece. Ainda bem!

Empresa das Águas recorre
da sentença do Supremo

A questão que dividia a Empresa das Águas do Gerês e a Câmara Municipal de Terras de Bouro sobre parte dos terrenos em que está a construir-se o Centro Termal e se encontrava, há alguns anos, no Supremo Tribunal Administrativo pelo facto daquela empresa ter interposto recurso de um despacho do Secretário de Estado da Administração do Território que reconhecia a legitimidade da expropriação por utilidade pública desses terrenos, por sentença dada em 4 do corrente mês, foi indeferida pelo STA.

Contudo, e após obter pareceres favoráveis dalguns especialistas de Coimbra em direito administrativo quanto à fundamentação da contestação de tal sentença, a Empresa das Águas, através do seu novo advogado, um causídico de renome na cidade do Porto, vai interpor recurso da referida sentença, baseando-se no facto desta expropriação incidir sobre uma outra expropriação por utilidade pública que a própria empresa havia feito sobre os terrenos pertencentes aos herdeiros do sr. António das Almas, bem como na concorrência desleal que o Clube de saúde previsto para aquele Centro lhe poderá proporcionar - argumentos já anteriormente utilizados mas que, na opinião de vários juristas, não foram suficientemente rebatidos na sentença agora proferida pelo Supremo Tribunal Administrativo e, como tal, tudo voltará à estaca zero deste já longo processo.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRElhADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Visita do Primeiro Ministro de Portugal



A visita do Primeiro Ministro de Portugal Eng.º António Guterres ao Rio de Janeiro, foi um dos maiores êxitos nas relações luso-brasileiras.

Era esse o ideal do premier português e consolidou-o. Na ampla reportagem, disse o Ministro que a partir de agora vão-se esquecer os inúmeros problemas dum passado recente, para uma maior e mais vibrante união a nível oficial entre os dois países. Com a visita de Guterres ao Brasil, os problemas com os dentistas foram parcialmente resolvidos e a crítica situação criada no Aeroporto de Lisboa com um grupo de brasileiros é já história do passado. À primeira vista parece que assim será e o depoimento dos mais diversos empresários que acompanharam o Primeiro Ministro confirma que, em curto prazo ou médio, verifica-se que a reaproximação entre os dois povos não será somente no terreno afectivo, mas também no aspecto político e, sobretudo, no plano económico.

Grupo Juvenil da Casa do Minho



Completo 10 anos de fundação no dia 23 de Março/96 com uma grande festa e com encenação de uma peça teatral de autoria do Manuel F. Igrejas. Dia 11 de Fevereiro, deram uma linda exibição do rico folclore minhoto. É bonito ver as tradições seculares do folclore trazidas pelos avós e bisavós. Destaque para a cantadeira Gracinha que tem uma bonita voz e está desde pequenina nesse grupo.

Felicitemos a directora Júlia Lima pela boa condução e dedicação a essas crianças que tanto alegram a quem os vê dançar.

Na foto vemos o grupo juvenil com a directora Júlia Lima.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

CANTINHO DO AGRICULTOR

Transferência de vinhos

Os interessados na obtenção de transferência de direitos de replantação de áreas vitícolas têm já à sua disposição os impressos necessários à instrução do processo de candidatura nas Zonas Agrárias da sua residência.

A Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho (ADRAEDM) lembra a todos os interessados que a transferência de direitos de replantação entre explorações de diferentes proprietários está consignada na portaria 156/95, de 23 de Fevereiro, legislação que permite ao detentor de direito de replantação, na posse de uma licença que não pretende utilizar, cedê-la a outro proprietário, conferindo-lhe o direito de plantar uma área equivalente à sua exploração.

Uma das condições obrigatórias para requerer direitos de replantação por transferência é a superfície mínima a plantar, de acordo com as seguintes regras: 5 mil metros quadrados, se constituir a superfície total da parcela de vinha do adquirente; e mil metros quadrados, quando se destine a aumentar a superfície de uma parcela de vinha pré-existente.

Todos os viticultores que pretendam ceder (cedentes) ou adquirir (requerentes) áreas de vinha deverão dirigir-se aos serviços da Zona Agrária a fim de formular essa pretensão em impressos próprios pelo menos 30 dias antes da data de início das operações de arranque.

Subsídio Social de Desemprego

O alargamento dos períodos de concessão dos subsídios sociais de desemprego entrou em vigor no dia 1 do corrente.

Segundo o decreto-lei n.º 57/96, do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, os períodos de concessão do subsídio social de desemprego não subsequente ao subsídio de desemprego variam de acordo com a idade.

Dez meses é o limite para os beneficiários com idade inferior a 25 anos.

Para os trabalhadores com idade igual ou superior a 25 anos e inferior a 30 o período máximo previsto na lei é um ano.

O escalão etário entre os 30 e os 35 anos pode estar com um subsídio social de desemprego durante 15 meses.

Dezoito meses é o limite para quem tiver mais de 35 anos e menos de 40 e 21 para os com idade igual ou superior a 40 e inferior a 45.

Trinta meses é o limite para os beneficiários com mais de 45 anos.

O período do subsídio social de desemprego subsequente ao subsídio de desemprego tem a duração de metade deste

e será de, pelo menos, 15 meses para os beneficiários que, à data em que cessou o subsídio de desemprego, tenham entre 45 e 54 anos.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES — de —
DE AUTOMÓVEIS



António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

RECAUCHUTAGEM
RAMÓIA

DE — MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.

BRAGA

☎
616229
626714

BARCELOS

☎
812548
817033

VIEIRA DO MINHO

☎
647459

MONTALEGRE



25 ANOS AO SERVIÇO DO PNEU

Anuncie
no
"Geresão"

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

LOBIOS

Por um Parque ibérico...



José Benito Reza, director do PNBSX, na recente Feira/Mostra do PNPG no Gerês

Os laços ancestrais que, tal como refere noutra peça desta edição e pela pena autorizada de José Lamela Bautista, nosso solícito colaborador em Barcelona, ligam umbilicalmente o Norte de Portugal e a Galiza irão ter, ao que tudo o indica dentro de curto prazo, mais um forte elo de ligação logo que se concretize a anunciada e prometida criação do Parque Internacional do Gerês/Xurês.

É essa, sem dúvida, a solução tecnicamente mais adequada pois, conforme relatava o nosso "Geresão" de Maio último, a própria Ministra do Ambiente portuguesa, por ocasião das comemorações recentes do 25.º aniversário do PNPG na Vila do Gerês reconheceu que "é difícil dizer onde acaba o Gerês e começa o Xurês", defendendo abertamente uma extensão da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, no âmbito daquilo que definiu como "fronteiras verdes, ecológicas, ambientais".

Nada mais certo, pensamos nós também, restando agora aguardar que as competentes entidades europeias venham a dar, tão breve quanto possível, a necessária "luz verde" para que este desejado Parque ibérico seja uma realidade palpável. Quanto antes!

VI Feira/Mostra em Lobios?

Durante a já referida V Feira/Mostra do PNPG realizada na vizinha Vila do Gerês de 5 a 10 de Junho passado, para além da participação do Parque Natural da Baixa Límia/Serra do Xurês através de um dia (5) a ele dedicado e de um interessante stand, o director desta nossa área protegida, José Benito Reza, não escondeu a sua satisfação por tudo quanto lhe foi proporcionado admirar nesse importante certame, declarando abertamente que desejava que a próxima Feira/Mostra se venha a realizar, em 1997, aqui nesta Vila de Lobios.

Trata-se, sem dúvida, de uma proposta cheia de oportunidade e de

interesse pelo que se deseja que sobre ela se comece, desde já, a trabalhar por forma a que, no próximo ano, tenhamos entre nós essa importante manifestação das potencialidades e realidades do nosso município e do próprio Parque Natural do Xurês.

Ampliação de fundos para o Museu Numismático

O concelho de Lobios conta, desde há quatro anos, com o museu numismático mais importante de toda a Galiza. Os fundos deste museu, localizado numa sala da casa do município, superam a centena de peças numismáticas representativas de todas as épocas, desde o século III antes de Cristo até à actualidade. Todas as peças estão catalogadas com legenda e fotografia a acompanhar, para completar uma maior compreensão das mesmas.

A criação deste museu fica-se a dever, fundamentalmente, à colaboração desinteressada do investigador e escritor numismático natural desta terra, Jaime Paz Bernardo, a que não é alheia sua esposa, D. Josefina Molina, colaboradora incansável nessas laboriosas tarefas de investigação. De salientar que a ampliação do espólio deste museu foi, entretanto, enriquecida com a adesão de outros profissionais da numismática, por ocasião da visita efectuada durante as convenções nacionais que, anualmente, Jaime Paz organiza na cidade de Orense. Este museu está complementado com uma representação exemplar de ciências naturais, onde se podem admirar "minerais do mundo" e uma colecção de borboletas de igual representação.

Recentemente, o referido Museu viu-se novamente ampliado através de mais uma oferta de Jaime Paz, desta vez com 80 medalhas religiosas que abrangem uma época cronológica que vai do século XVI até à actualidade.

Festa gastronómica

Para dar continuidade à prova gastronómica de Lobios, iniciada no ano passado com a "Festa do Bacalhau" e que constituiu um sucesso, este ano está a pensar-se organizar a "Festa dos Callos Limianos", uma espécie de dobrada com grão-de-bico, muito difundida e apreciada nesta região do Vale do Lima.

Os encarregados desta iniciativa serão os responsáveis pelos restaurantes desta terra, estando a realização da mesma prevista para meados do próximo mês de Agosto nesta vila de Lobios.

XXIX Rallye de Orense

No passado dia 22 de Junho, uma vez mais Lobios foi cenário de um troço do XXIX Rallye de Orense, a contar para o Campeonato de Espanha. Tanto os pilotos como a organização reconheceram que o

troço de Lobios é muito exigente e, a confirmá-lo, registre-se o facto de alguns pilotos favoritos terem sofrido roturas e um e outro abandonaram. O vencedor desta edição, que inclui além de Lobios, os troços de Lobeira e de Entrimo, foi o valenciano Luís Clement, com um Citroen ZX 16v, seguido por Martinez Conde, num Renault Clio M; em 3.º lugar ficou Oriol Gozem, num Renault M. Mégane, seguindo-se os Citroen ZX 16v de J. Azcona e J. Casais, classificados em 4.º e 5.º lugares, respectivamente. O bom tempo permitiu que milhares de espectadores pudessem assistir às corridas ao longo dos diversos troços percorridos.

Ecologistas acusam...

Um ecologista oriundo desta terra mas que nos pediu o anonimato denunciou-nos que as obras que se estão a realizar, por iniciativa do município, nos Banhos de Riocaldo estão a provocar um atentado contra o meio ambiente, quer na própria zona das obras, quer na parte restante do rio.

Segundo aquele ecologista, a terra, pedras, lodo e cimento ali removidos transcorrem pelo rio abaixo, danificando a fauna piscícola e dando ao rio uma imagem de imundície que, ao que nos informam, nalguns dias até mais parece a saída dos esgotos de qualquer cidade.

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Nas antigas instalações

Rio Caldo

LOBIOS



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Quando o "Geresão" (já) serve de "tira-teimas"...

Continuação da pág. 3

qualquer apoio aos doentes nos fins de semana.

António Brazão abordaria a questão da recente Feira/Mostra do PNPG no Gerês, insurgindo-se contra a realização de um concurso canino no dia dedicado ao conelho de Terras de Bouro pelo que sugeriu se lavrasse um protesto junto de quem elaborou o programa daquele certame, no que seria desaconselhado pelo Presidente da Câmara porque "quem procurou achincalhar-nos não perdoa que tenhamos vencido parcialmente na questão do Plano de Ordenamento do PNPG". Mas, segundo aquele autarca, "nós iremos ganhar a guerra se Deus quiser", pedindo à AM para que "não entre na intriga que se tramou" porque "isto foi pensado por pessoas que não são inteligentes como nós".

O PJ de Vilar da Veiga referiu-se às queixas que, todos os dias, está a receber quanto a lacunas existentes na sua freguesia, no que o Presidente da Câmara o aconselharia: "mande-os para cá, Guimarães, mande-os para cá!".

Aludiu também ao facto de

os funcionários municipais só tratarem os jardins das rotundas de Rio Caldo e do Gerês e da capela local, desprezando os outros, bem como aos deficientes serviços prestados pela Extensão de Saúde de Rio Caldo, "onde se atende mais facilmente um delegado de propaganda médica do que um doente", o que terá provocado uma exposição recente ao Governador Civil de Braga. Ainda segundo aquele autarca, "a Região de Turismo do Alto Minho não está a defender os interesses do Gerês em termos turísticos", chamando também a atenção dos serviços municipais para a necessidade de analisarem o modo como estão projectados os passeios da Avenida das Termas, no Gerês.

O PJ de Valdozende deu conhecimento de um ofício recebido da JF de Parada de Bouro sobre a necessidade de se abreviar o processo da ligação rodoviária entre aquelas duas freguesias através da barragem da Caniçada, tendo o Presidente da Câmara informado que "a EDP quer valer-se das coisas que tem para realizar dinheiro" e que se

"a passagem do lado de Vieira do Minho não oferece problemas, do lado de Terras de Bouro há o interesse da EDP em que a Câmara aceite tudo como está e, a partir daí, renove o saneamento do bairro e tudo o mais".

Fruitoso Silva chamaria a atenção da Câmara para verificar o que se está a passar a montante da ponte romana, junto à Pousada da Juventude, naquela freguesia.

No período da Ordem do Dia, o Presidente da Câmara justificou a necessidade de se proceder à 2.ª Revisão do Orçamento e do Plano de Actividades para o corrente ano, designadamente com a adesão do município ao sistema multimunicipal de RSU do Homem-Cávado e com os reforços de várias rubricas, o que seria aprovado por unanimidade. A situação financeira do município foi reconhecido ter equilíbrio sugerindo o chefe do executivo municipal uma visita guiada da Assembleia Municipal a diversas obras no concelho, ficando a mesma aprazada para a reunião do próximo mês de Setembro.



VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref.ª LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.



VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Quinta - Amares
(Ref.ª TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.



VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Quintinha Braga (cidade)
Ref.ª TT 57
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.



VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Restaurante - Póvoa de Lanhoso
(Ref.ª LJ 61)
Zona paradisíaca 2.500 m² de área verde. Bons clientes.
35.000 c.



VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Lotes - Póvoa de Lanhoso
(Ref.ª TT 17)
15 m de Braga
317 m², 330 m², 580 m²
Desde: 2.550 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas



Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

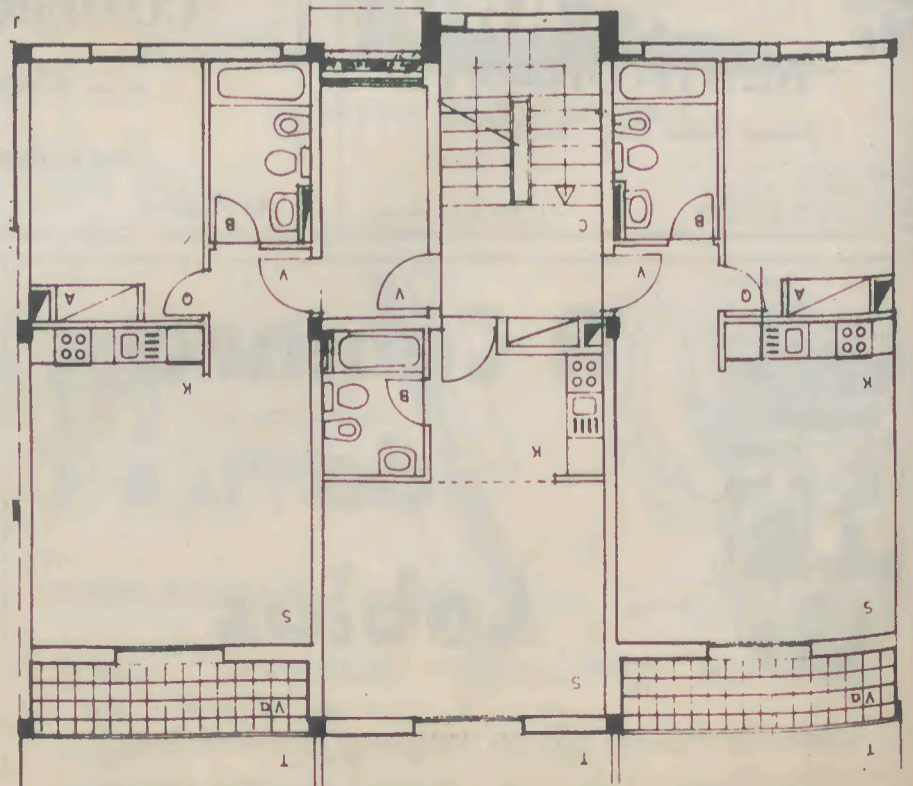
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

Tito Costa contesta a sua demissão de Director do PNPG

• *Moreira da Silva regressa ao lugar?*

Por despacho da Ministra do Ambiente, com data de 28 de Junho, o eng.º Tito Costa foi exonerado das suas funções de director do PNPG, cargo que exercia há cinco anos.

Segundo o que tem sido divulgado na comunicação social, a razão próxima desta atitude está relacionada com a indefinição do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) quanto ao financiamento das actividades do Parque, designadamente na área da arqueologia.

Em conversa telefónica com Martinho Baptista, arqueólogo do PNPG, o vice-presidente do ICN, Henrique Santos, terá dito que a arqueologia não é uma prioridade do ICN. Tal levaria Tito Costa a fazer uma exposição bastante dura junto do ICN, na qual mencionava a "indicação telefónica" de Henrique Santos "de que a arqueologia não interessa à Conservação não sendo vocação das Áreas Protegidas".

A presidente do ICN, Teresa Andresen, não gostou desta frase e numa reunião realizada no dia 26 de Junho, depois de ouvir as explicações do arqueólogo e de Henrique Santos, pediu a Tito Costa que a alterasse, ao que Tito Costa se opôs por entender que não havia razões para tal, uma vez que a mesma "reflectia o sentido do que o vice-presidente disse a Martinho Baptista. Mas para Teresa Andresen "aquilo não foi dito" pois ela "de nenhuma forma admitiria que o património construído não é importante".

Face à irredutibilidade de Tito Costa, a presidente do ICN considerou que ele desobedeceu a uma

determinação superior e, com este argumento, propôs a sua exoneração que viria a ser confirmada por Elisa Ferreira dois dias depois. Contudo, são apontadas outras razões que terão alimentado a tensão existente entre Tito Costa e a presidência do ICN, como a não realização do almoço na pousada da EDP no Lindoso, por ocasião da visita do Presidente da República em 8 de Maio, a que o ex-director do PNPG se teria oposto devido aos conflitos gerados pelo facto dos aproveitamentos hidroeléctricos do Alto Lindoso e Touvedo não terem assegurado, até à data, o caudal ecológico permanente do rio Lima. Ao tomar conhecimento da sua exoneração, Tito Costa classificou tal decisão como "bizarra", acentuando ter sido despedido em dois dias, "quando há processos disciplinares a decorrer há 5 anos sobre a actividade de um ex-director e sobre um funcionário alegadamente corrupto".

Depois de analisar a situação em pormenor, aquele ex-director nomeou o advogado Garcia Pereira, de Lisboa, para seu defensor no processo de contestação à sua exoneração, uma vez que, segundo ele, esta "se fundamenta em razões não verdadeiras e, por isso, é ilegal".

Entretanto, esta demissão provocou diversas reacções em cadeia, na maioria dos casos favoráveis à permanência de Tito Costa



à frente do Parque. Está neste caso o abaixo-assinado de 124 funcionários do PNPG enviado ao Presidente da República, Primeiro Ministro e Ministra do Ambiente a protestar contra tal decisão. Também a Assembleia de Grupos Ecologistas e Naturalistas da Galiza enviou ao Governo português e ao ICN uma mensagem declarando "não haver motivos que justifiquem a exoneração do director do PNPG". Miguel Dantas da Gama, do FAPAS, considerou ter havido "uma evolução positiva" do PNPG durante a gestão de Tito Costa.

O Presidente da Câmara dos Arcos de Valdevez reconheceu a "actividade positiva" desenvolvida pelo ex-director, enquanto que o seu colega da Ponte da Barca afirmou que Tito Costa manteve "um diálogo frutuoso com os municípios".

Por seu turno, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro disse que o ex-director "prestou um péssimo serviço ao Parque", acusando-o de "caprichos" e de "inviabilizar o diálogo". Também as direcções de AFURNA e da Associação dos Proprietários do PNPG enviaram um comunicado à Ministra do Ambiente a manifestar "a sua satisfação" pela exoneração de Tito Costa.

Na hora em que esta edição foi encerrada, corre com insistência a notícia de que o Eng.º Moreira da Silva será o novo director do PNPG.

A confirmar-se tal notícia, verificar-se-á o regresso daquele conceituado engenheiro agrónomo e silvicultor a uma "casa" que bem conhece, uma vez que já exerceu tais funções entre 1975 e 1980, ano em que foi exonerado desse cargo por um processo igualmente polémico motivado por razões de ordem política.

Entretanto, a ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, classificou, há dias, em Guimarães, a actividade de Tito Costa no PNPG como "um bom trabalho, em condições bastante difíceis" e que a sua saída se ficara a dever apenas a problemas de ordem interna no seu ministério.

A PROPÓSITO DA MUDANÇA NA DIRECÇÃO DO PNPG

O FAPAS manifesta a sua preocupação e alguma surpresa pela situação confusa que atravessa o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Não comentando as motivações que estão na origem desta mudança na Direcção, registou no entanto a evolução positiva na gestão do PNPG, verificada nos últimos anos. Independentemente de quem venha a ocupar o lugar à

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



BACALHAU NAS BRASAS

Confeção:

Coloca-se de molho um coração de bacalhau de boa qualidade durante 48 horas. Seguidamente, põe-se a assar nas brasas, tendo o cuidado de não deixar queimar, voltando-o constantemente na grelha. À parte tem-se um tacho e bastante azeite com alho partido aos bocadinhos que se põe ao lume a amornar.

Estando o bacalhau assado, tira-se das brasas, e com a palma das mãos, desfaz-se, de forma a ficar em lascas que se metem no azeite durante algum tempo para amolecer.

Entretanto, assam-se na fomalha as batatas inteiras e com a pele bem lavada. Quando estiverem assadas, esborracham-se com a mão, apertando-as, e deita-se em cada abertura desta uma pitada de sal refinado.

BIFE DE BOI À FILIPE

Ingredientes:

Carne de boi, bem tenra, sal, óleo, batatas, grelos, arroz.

Confeção:

Corte um bife - que seja bem grosso! - para o tacho de fritar. Deite o óleo só para untar o tacho. Quando este estiver bem quente deite o bife e um pouco de sal por cima e, quando este estiver tostado, vire-o e deixe-o tostar do outro lado. Depois ponha o lume no mínimo, dê uns golpes no bife com a faca para recoser melhor e tape com um teste. Deixe estar no lume durante 2 minutos.

Sirva-o com grelos salteados, batata frita e arroz branco. Se quiser outros temperos, faça-o no prato, nunca no tacho.

FLAN DE FRUTA DA ÉPOCA

Ingredientes para 8 pessoas:

3 dl de puré de pera ou maçã, 2 dl de sumo de uva, 200 grs. de açúcar, sumo de 1 limão, 5 ovos, 3 colheres de açúcar para o caramelo.

Confeção:

Bata os ovos com o açúcar, junte o puré e o sumo da fruta (uva e limão). Vaze a mistura numa forma barrada com açúcar em ponto de caramelo e coza em banho-maria. Desenforme em frio.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL: L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO TELEF./ FAX (053) 357 040

Novo modelo da carta de condução

A partir do presente mês de Julho, todos os países que fazem parte da União Europeia terão cartas de condução idênticas.

Assim, a carta portuguesa continua a ser de cartolina cor-de-rosa. As dimensões são de 106 mm de altura por 222 mm de largura e compõe-se de seis páginas, mais duas que a antiga. Mantém a mesma estética, aumentando apenas o número de línguas em que a palavra "Carta de Condução" vem escrita.

No interior, também quase tudo na mesma. Mudou-se a disposição das informações pessoais e foram acrescentadas umas figuras auxiliares dos veículos para as quais a carta é válida. O "P" de Portugal passa a estar envolvido pelas quinze estrelas da União Europeia.

Tomé Macedo abandonou reunião da Assembleia de Amares

A reunião da Assembleia Municipal de Amares efectuada em 12 do corrente ficou marcada pelo abandono da mesma por parte do Presidente da Câmara Municipal, Tomé Macedo, em sinal de protesto para com a intervenção de um deputado do PP.

No período de Antes da Ordem do Dia, António Macedo Fernandes, da bancada do PP, questionou o chefe do executivo municipal sobre o anulamento de diversas obras no concelho, entre as quais a do alargamento da estrada para a Abadia e para S. Pedro, ao que aquele respondeu que estavam "em curso".

Perante a insistência do deputado dizendo que "já ouvi isso", Tomé Macedo retorquiria: "se já ouviu isto, não preciso de continuar" e abandonou a reunião.

Nesta sessão, o Plano de Actividades e as Contas de Gerência de 1995 obtiveram uma votação de 19 votos a favor e 19 contra, tendo o Presidente da Mesa, Isidro Araújo, usado o voto de qualidade.

Nova lei da caça em Março de 1997

A nova Lei da Caça está prevista para entrar em vigor em Março de 1997, anunciou há dias, Capoulas dos Santos, secretário de Estado da Agricultura, a propósito das recentes alterações à Lei 30/86.

As mudanças, que sanaram os conflitos entre caçadores dos dois tipos de regime, constituem "um pequeno passo para um trabalho maior", com base num projecto de 148 artigos, elaborado ao longo de seis meses.

Reportando-se ao acordo no Conselho Nacional de Caça, que pôs fim ao conflito existente entre caçadores do regime da caça associativa, do regime livre e proprietários, o secretário de Estado sublinhou o facto de "todos" terem recuado um pouco nos seus pontos de vista, o que permitiu acabar com os contenciosos".

Convívio anual dos colaboradores do "Geresão"

Continuação da pág. 16

fados. Seria que, entretanto, teriam conseguido um "contrato" com um "cachet" milionário?)

Este ano, e pela primeira vez, contamos com a presença simpática e amiga, de um dos nossos mais apreciados colaboradores que dá pelo nome de Eng.º Miguel Dantas da Gama que, vindo do Porto, ainda foi em antes rever a "sua" Serra do Gerês, o que não o impediria de ser o primeiro a chegar a S. João de Rei...

Do serviço, cremos ser exaustivo enfatizá-lo, tanta é a fama da qualidade que Víctor Peixoto sabe oferecer a todos quantos lhe batem à porta. Não por se acreditar nas "vacas loucas", mas apenas por opção geral, toda a gente alinharia no bacalhau da casa. Que, como sempre, estava de "comer e chorar por mais". Quem pagaria as consequências seria o verde

branco, até porque o calor - e o bacalhau... - assim o exigiam.

Conviveu-se muito. Acertaram-se agulhas para o futuro. Trocaram-se impressões e experiências.

De lá, cremos que ninguém saiu com fome, a não ser a "venérvavel" Madrinha que, por razões exclusivas de saúde, apenas beberia um refresco de limão...

Acima de tudo, porém, reforçaram-se laços de amizade entre pessoas de diversos quadrantes sociais e político-partidários que, conscientemente, embarcaram no mesmo barco em ordem ao necessário progresso que, a vários níveis, se deseja para toda esta nossa região que tem na Serra do Gerês o seu ponto de referência.

E, por isso, não foi por acaso que daí nascesse o nome de ... "GERESÃO"...

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Paçoca

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

SILENCIOSOS
2000
ESCAPES, L.DA

ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTEleta DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

José Augusto Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

O Governador Civil de Braga participou nas comemorações do 5.º aniversário da Vila do Gerês

Continuação da pág. 16

ENTREGA DAS GERESÍADAS/96

A temperatura extraordinariamente elevada que se registava quase que abafava o ar condicionado da sala de jantar do Universal. Serviço impecável.

Apesar de avisados, ninguém teve medo da "loucura das vacas loucas" e a saborosíssima vitela barrosa encheu as medidas a toda a gente. Ia o almoço/convívio a meio quando foi anunciada a primeira surpresa da tarde: a exibição dos alunos da Escola de Música de Vilar da Veiga que, pela segunda vez, se apresentava em público, sob a batuta do seu responsável, Prof. Clemente Costa. E durante alguns minutos fez-se silêncio em toda a sala, tão grande era a atenção e o carinho que a excelente actuação destas crianças despertava entre a numerosa assistência que, no final, não regatearia fartos aplausos aos jovens artistas. Foi, sem dúvida, uma agradável surpresa e um momento particularmente alto destas comemorações.

Ao pospacto, Agostinho Moura, em nome da organização fez a leitura de diversas mensagens recebidas de conterrâneos ausentes, como as do Virgílio Ribeiro (Paris), Secundino Alves Coelho (Alenquer), Maria das Dores Silva (Paris), João Dias Vieira (Lousada) e João Sousa Carvalho (Rio de Janeiro). Depois agradeceu a presença de todos, designadamente das entidades que se dignaram honrar-nos com a sua presença neste convívio. E aproveitando a presença do Sr. Governador Civil expôs-lhe a caricata situação em que se encontra esta vila sem possuir um Posto Médico, ao contrário do que já sucedeu no passado. Como se relata noutra peça desta edição, aquele representante do Governo Central prometeu interessar-se por tal questão, com a qual disse também não concordar.

Profundamente chocante mas aplaudida seria a mensagem escrita dirigida a todos os geresianos por Ivo Monteiro, lá presente, mas que uma doença grave na garganta impede de falar.

Seguidamente, seria feita a entrega das "Geresíadas/96" - um prémio simbólico com que se pro-



Os emigrantes geresianos Toneca Baltasar e José Carlos Guimarães colocando as fitas simbólicas no estandarte da Vila do Gerês

cura homenagear personalidades que, dalguma forma, se relacionem com a história do Gerês e que este ano seria atribuído aos hoteleiros João Ribeiro e Ernesto Baltasar, bem como ao antigo delegado do PNPG nesta vila, recentemente aposentado, Eng.º Manuel Antunes Guimarães.

Por razões de falta de saúde, Ernesto Baltasar não pôde comparecer no Hotel Universal, tendo o Sr. Governador Civil, no final do repasto, se dignado deslocar-se expressamente à Pensão Jardim para, juntamente com a sua esposa e membros da organização, entregar pessoalmente a Ernesto Baltasar as "Geresíadas/96", em que se lia: "Ao hoteleiro Ernesto Baltasar, os geresianos agradecidos - Vila do Gerês, 15 de Junho de 1996". Fortemente emocionado, Ernesto Baltasar beijaria comovidamente e com lágrimas nos olhos, aquela singela distinção, agradecendo ao Chefe do Distrito e comitiva terem-se lembrado dele.

Idêntica emoção teve, momentos antes, o Sr. João Ribeiro, de quem Agostinho Moura traçou aspectos significativos da sua longa vida de hoteleiro e cujo dinamismo e apego ao trabalho eram a prova de que "os homens não se medem aos palmos". Com extrema simpatia, o Dr. Pedro Vasconcelos far-lhe-ia também a entrega das "Geresíadas/96", cuja dedicatória era semelhante à de Ernesto Baltasar. O outro galhardão das "Geresíadas/96", seria atribuído, como já referimos, ao Eng.º Manuel Antunes Guimarães, antigo delegado do PNPG e também antigo Presidente da Junta de Turismo do Ge-

res, que para aqui veio a convite do saudoso Eng.º Lagrifa Mendes, primeiro director do PNPG. O trabalho invulgar aqui desenvolvido, em várias frentes e em circunstâncias bem difíceis, pelo Eng.º Guimarães seria enaltecido por Agostinho Moura, que, deste modo, via o Gerês pagar uma dívida de gratidão para quem tanto tinha trabalhado a favor desta terra. O Eng.º Tito Costa, ainda nas funções de director do PNPG, associar-se-ia à homenagem prestada a um antigo funcionário do Parque, considerando ser relevante o facto de, decorridos tantos anos, o mesmo ainda não ter sido esquecido.

Apanhado de surpresa, o Eng.º Guimarães agradeceria tal lembrança, declarando que tudo quanto fizera ao serviço do PNPG, nada era de especial porquanto sempre se limitou a cumprir o seu dever.

Entrar-se-ia, depois, no período dos discursos. O Dr. Fernando Vanzeller, aproveitou a oportunidade para, diante de tão grandioso auditório de geresianos, dar conta dos projectos que a Empresa das Águas aqui pretende executar, mostrando-se optimista quanto ao futuro do Gerês e da sua empresa. O Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro saudou todos os conterrâneos presentes, dizendo da sua alegria em se encontrar presente no Gerês em data tão significativa, pois ele próprio, quando se desloca pelo país "costuma dizer que é do Gerês, pois se dissesse que era de Terras de Bouro ninguém saberia onde era".

A este propósito, recordaria a prática corrente do antigo Presidente da Câmara de Terras de

Bouro, Evaristo Corais, que nas deslocações que fazia aos ministérios em Lisboa, apresentava-se sempre como Presidente da Câmara do Gerês, para ser mais rapidamente recebido...

Uma estrondosa salva de palmas interromperia o discurso do dr. Manuel Lomba que de todos se despediu com um "até para o ano"!

SARAU FESTIVO DE SONHO

Já depois de saboreado o bolo comemorativo do V aniversário da Vila do Gerês ao café, usaria finalmente da palavra o Chefe do Distrito de Braga. Na sua cativante simplicidade, o Dr. Pedro Vasconcelos manifestou a sua satisfação por ter vindo à nossa vila num dia histórico e a alegria que sentia por ver ali reunidos tantos filhos da terra que ainda não tinham esquecido as suas raízes geresianas. Disponibilizou-se para tudo fazer ao seu alcance para que o Posto Médico do Gerês volte a funcionar.

Deu os parabéns à Escola de Música pela sua brilhante actuação, esperando no próximo ano vê-la aqui de novo já mais evoluída e experiente, prometendo estar presente no VII Convívio dos Geresianos a realizar no próximo ano, se Deus quiser. A tarde ia já avançada. Mas apesar do calor, ninguém arredava pé, tal era a animação e a alegria contida que em todos existia. No Parque das Termas, com sombras frondosas, a Banda de Música de Lobios oferecia um requintado concerto à população local e inúmeros visitantes. Antes da despedida final, porém, os convivas quiseram cum-

prir outra prática já usual nestas jornadas. Superiormente dirigidos pela Dolores Silva, não fosse ela filha do inesquecível António das Luzes, todos os presentes entoariam a comovente canção do "Regresso" cuja letra assim reza: "Ó minha terra, onde eu nasci / Quantas saudades eu tenho de ti / O amor redobra com as saudades / Tu és p'ra mim o doce toque das Trindades! / Ai, ai, ai! / Ai, ai, ai! / Velhos caminhos como é bom voltar / Ai, ai, ai / Doces carinhos deixai recordar!"

Poderia haver uma despedida mais bonita e comovente que esta? Pensamos bem que não. E com abraços e beijos à mistura, da boca de todos saíam curiosamente, as mesmas palavras: "Até para o ano, se Deus quiser!" À noite, no palco improvisado no Parque das Termas, o Grupo Coral da Justiça, composto por magistrados, conselheiros, advogados e funcionários do Palácio da Justiça do Porto, apresentaram um magnífico Sarau festivo através da interpretação da música erudita e popular, para além do respectivo Coro ter interpretado, em homenagem à vila em festa, o Hino do Gerês.

REPORTAGENS DAS RÁDIOS ALFA E ALTO AVE

Foram momentos de rara beleza espiritual que agradariam em cheio à assistência presente. No dia 16, último dia das comemorações, durante a manhã, realizou-se o IV Grande Prémio do Gerês / Vila em atletismo, com a entrega de taças e medalhas aos participantes, prova esta que foi organizada pela Asso-

ciação Cultural, Recreativa e Ecológica "Lírio do Gerês". Os concorrentes premiados foram os seguintes: 1.º escalão (10-13 anos) - 1.º, Manuel Fernandes; 2.º, Pedro Pereira; 3.º, Domingos Vieira; 4.º, Marco Fernandes, 5.º, Fernando Gonçalves. 2.º escalão (14-16 anos) - 1.º, Ricardo Capela; 2.º, Almeno Gonçalves; 3.º, Jaime Vieira. 3.º, escalão (mais de 17 anos) - 1.º, Manuel Mendes; 2.º, Manuel Ferreira; 3.º, Fernando Fernandes; 4.º, António Barbosa.

Da parte de tarde, no Parque das Termas, tiveram lugar os jogos populares tradicionais.

De referir, finalmente, que o acontecimento foi divulgado através dos órgãos da comunicação social, tendo a Rádio Alto Ave feito a cobertura das comemorações no dia 15, durante a qual entrevistou o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. Por sua vez, no dia 16, a Rádio Alfa, de Paris, transmitiu em directo uma entrevista com o director do "GERESÃO" em que a realidade geresiana seria abordada em profundidade, tendo a ocasião sido aproveitada por Agostinho Moura para enviar uma calorosa mensagem a todos os portugueses que labutam naquele país e de forma especial, aos geresianos lá radicados, aos quais, nas pessoas de Francisco e Maria das Dores Silva, contemplaria com uma surpresa que foi a transmissão, através daquela emissora parisiense, do Hino do Gerês interpretado pela Banda de Música da GNR. Os organizadores das comemorações (Comissão Pró-Gerês/ Vila e Junta de Freguesia de Vilar da Veiga) agradecem por este meio a todos os organismos e entidades que, dalguma forma, contribuíram para o brilhantismo dos diversos actos comemorativos, designadamente às Câmaras de Terras de Bouro e de Lobios, Região de Turismo do Alto Minho, Grupo Coral da Justiça do Porto, Empresa Hoteleira do Gerês, Empresa das Águas do Gerês, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Banda de Música de Lobios, Pároco de Vilar da Veiga, Pensão Adelaide, Associação Ecológica "Lírio do Gerês", Núcleo da CVO, Pensão Baltasar e Garagem do Parque.



A Escola de Música do Vilar da Veiga em plena actuação



PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

O Governador Civil de Braga participou nas comemorações do 5.º aniversário da Vila do Gerês

Foram momentos de excepcional beleza, recheados do mais puro geresianismo e de indelével apego à terra-mãe aqueles que aqui foram vividos por ocasião das recentes comemorações do 5.º aniversário da Vila do Gerês, este ano participadas pelo Sr. Governador Civil de Braga, Dr. Pedro Bacelar de Vasconcelos.

Ao contrário de anos anteriores, em que a indesejável chuva marcou presença inoportuna, o tempo verdadeiramente estival que este ano se fez sentir associar-se-ia, esplendidamente, ao brilhantismo da efeméride, atingindo pontos altos e de grande significado para todos quantos quiseram participar nas comemorações. Conforme é sabido, tais comemorações tiveram o seu início na noite do dia 14 de Junho, com um animado arraial minhoto em que a música ligeira difundida pelo conjunto INOVA SOM, de Viana do Castelo, daria vida e animação a essa verdadeira "sala de visitas" que é o Parque das Termas, que em boa hora a actual administração da Empresa das Águas está a recuperar em ordem a tomar-se, a curto prazo, num amplo espaço de convívio e descontração para o público em geral. No dia 15, sábado, às 9 h. em ponto seria anunciada a alvorada com uma salva de morteiros que ecoariam pelo imenso vale geresiano a avisar os mais esquecidos

da solenidade daquela data. Pouco tempo depois, os acordes melodiosos da rejuvenescida Banda de Música de Lobios faziam-se ouvir agradavelmente pela avenida fora, deixando excelente impressão a nova "alma" que a sua jovem maestrina lhe inculuiu nos poucos meses em que se encontra ao seu serviço.

As 11h., porém, que o programa apontava para a concentração junto à Capela de St.ª Eufémia, padroeira da Vila, não se fizeram esperar, tal como o calor de fornalha que já se sentia, a preanunciar as temperaturas elevadas que ao longo de todo o dia se viriam a registar. Este momento está a ser, naturalmente, um dos pontos altos da jornada. São rostos que se vêm e abraços e beijos de amizade que se trocam após um ou muitos anos de ausência. São velhas amizades de infância que se refazem e reavivam. E é, sobretudo, o profundo amor à terra que a todos viu nascer que se reforça e consolida, quais raízes que se renovam em cada ano

que passa. Para amenizar a forte canícula, a Banda de Lobios interpretou uns "passos dobles" atraentes. E depois das trocas de abraços para os últimos a chegar, proceder-se-ia ao sempre comovente hastear da bandeira da nossa vila, acto de que este ano se encarregou o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Manuel Antunes da Lomba, enquanto a Banda executava o Hino do Gerês, com a guarda de honra constituída por um piquete de socorristas do Núcleo da Cruz Vermelha local. Presentes, o Dr. José Leite Machado, ex-deputado subscritor da proposta da elevação do Gerês a vila na Assembleia da República, Manuel Aguiar Campos, vereador da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Fernando Luís Vanzeller, presidente do conselho de administração da Empresa das Águas do Gerês, o pároco da freguesia, Pe Albino Faria, o presidente e secretário da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, respectivamente Carlos Guimarães e José Alves, além de muitos geresianos e amigos do Gerês.

Seguir-se-ia, depois, a solene Celebração da Eucaristia de acção de graças e em sufrágio pelos nossos conterrâneos já falecidos, acompanhada pelo Coro da Banda

de Lobios, que se mostrou igualmente renovado e em óptima forma.

Procederam às leituras, como de costume, a Neusa das Almas e a D. Pátria Baltasar, enquanto a oração dos fiéis seria lida pelo vereador Aguiar Campos.

À homilia, o Pe. Albino incidiu a sua mensagem no tema "a seara é grande mas os trabalhadores são poucos" e a necessidade de se lhe emprestar uma vivência digna, não apenas na dimensão religiosa-espiritual, mas também humana e socialmente, já que "a primeira condição para se ser religioso - e porque não dizer cristão - é viver dignamente a condição humana".

"Por isso, acentuou, se poderá dizer que "a seara é grande", pois existirá sempre muito a fazer para que cada um e a comunidade onde se está inserido, cresçam. Mas muitas vezes, os trabalhadores, aqueles que procuram fazer algo pelo humano-social de uma comunidade, são tão poucos e, tantas vezes, tão incompreendidos!"

Apelaria depois "a pôr de parte as vozes do mal" e "as vozes dos Velhos do Restelo" para que "sejamos dignos daqueles que nos antecederam". "É que, disse, a Eucaristia que estamos a celebrar, para



O Governador Civil de Braga prometeu voltar no próximo ano...

além de festejarmos uma realidade bem querida de todos os geresianos, tem também como intenção primordial sufragar aqueles que foram dignos da construção de toda a obra geresiana".

Após a Celebração da Eucaristia, de novo os nossos antepassados geresianos seriam saudosamente recordados na romagem ao cemitério que se seguiu, onde o referido sacerdote procederá à leitura dos responsórios fúnebres.

Cumprida, digamos assim, a parte espiritual do programa, viria depois outro dos momentos mais altos desta jornada de confraternização geresiana que é constituído pelo já tradicional almoço / Convívio que vai já na sua sexta edição e em cada ano que passa, mais raízes e adeptos ganha.

Impossibilitado, à última hora, de estar presente na parte inicial das comemorações, este 6.º Convívio dos Geresianos e Amigos de Gerês realizou-se este ano, pela primeira vez, nas magníficas instalações do Hotel Universal, tendo a presidido o Sr. Governador Civil de Braga e esposa, acompanhados do Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Presidente do Conselho de

Administração da Empresa das Águas do Gerês, Pároco e Presidente da Junta de Vilar da Veiga.

Como já vai sendo da praxe, o almoço iniciou-se com a entoação, sempre comovente e sentida, do Hino do Gerês cujo refrão assim canta: "Ó Gerês - terra bendita / Desta Pátria de cantigas, tens a grandeza infinita / Das terras em que te abrigas.

Ó Gerês - tão pequenino / Mas no Mundo sem rival / És um milagre divino / Milagre de Portugal."

A bela melodia de Raúl de Campos e o não menos belo texto do dr. Acácio Tavares foram interpretados, a plenos pulmões, por mais de uma centena de convivas lá presentes, num testemunho inconfundível dos laços indissolúveis" que a todos liga a esta inigualável terra-mãe! Logo a seguir, os dois emigrantes geresianos lá presentes, o Eng.º António Baltasar Silva (Toneca Baltasar, a trabalhar nos EUA) e o José Carlos Guimarães (a labutar na Inglaterra) seriam encarregados de afixar, entre uma revoada de aplausos, as fitas comemorativas desta jornada no estandarte da nossa vila.

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- Espera aí, Geresão, espera aí! O que te deu agora para andares assim tão depressa?
- Não sabes da malvadez que por aí vai? O seguro morreu de velho, caro amigo.
- Pois morreu. Mas eu só te queria felicitar...
- Felicitar-me, a mim? Porquê?
- Ora, ora! Porque és o maior, pá. Vê lá tu que, tão novito como és e já estás a dar "lições" em reuniões importantes...
- Nada de especial, amigalhoto. Apenas me limitei a reproduzir aquilo que, na verdade, os outros disseram.
- Mas olha que, mesmo assim, não falta por aí quem diga o que não ouviu e quem ouça o que nunca foi dito...
- Eu sei, eu sei... Claro que os favores têm de se pagar de qualquer maneira. Nem que seja à custa de invenções...
- Outra coisa: andas p'raí a fazer convívios com toda a gente, mas comigo nicles. Quando chegará a minha vez?
- Só vendo na minha agenda, pá.
- Livra! Isso deve ser "andaço", criatura. Não me digas que também já estás comprometido para almoçar com algum "subalterno" ou então vais-te confessar...
- Nem tanto, homem. Posso ter muitos defeitos mas mentir descaradamente às pessoas não é comigo.
- Comigo também não. Mas, hoje em dia, é o que está a dar...
- E admiras-te? Não falta por aí quem goste de ser enganado.
- E muitos, quanto mais os enganarem, mais ficam a gostar dos enganadores.
- Pois então, que assim seja. Boas férias, amigão!
- Igualmente, Geresão. Até Setembro! E folga muito!

Repórter X

Convívio anual dos colaboradores do "Geresão"

Os tempos modernos, mesmo para quem não possua, ainda, qualquer ligação à Internet, são vertiginosos e provocadores em excesso da doença da moda que é o "stress". Por isso, convém parar de vez em quando.

Para refazer forças, carregar "baterias", espairar o espírito ou conviver.

Hoje em dia, porém, e como consequência natural da sociedade de consumo em que cada vez mais se vive, ainda que muitas vezes inadvertidamente, as pessoas já pouco convivem umas com as outras, a começar logo pelos próprios lares em que a "caixinha mágica" da TV, mesmo nos intervalos em que não há telenovelas, alterou profundamente os hábitos familiares, ficando o diálogo, tanta vez necessário entre pais e filhos e vice-versa, deslocado para plano muito secundário.

Ora o "Geresão", lenta mas progressivamente, também já tem constituída uma família, aliás, cada vez mais numerosa que é a dos seus indissociáveis colaboradores e, como tal, impõe-se que, ao menos uma vez por ano, eles se encontrem para conviver, confraternizar e... conversar.



Para tanto, e à boa e velha maneira portuguesa, que local mais indicado e aconselhável para esse efeito do que uma boa mesa?

Assim se pensou e assim se viria a fazer. O dia apazado para o nosso convívio anual foi o de S. Pedro - 29 de Junho. Por mera coincidência apenas pois, tanto quanto saibamos, a arte daquele santo popular era a da pesca e não da escrita...

E porque, embora pobrezinhas, gostamos de ser honradas e, sobretudo, gratos para quem - e são felizmente, bastantes - ao longo do ano inteiro vem-nos prestando, desinteressadamente, um serviço sério, isento e responsável como é o de informar e formar a opinião pública consubstanciada no universo dos nossos leitores, este ano optámos por marcar encontro numa casa típica da nossa

região, cujo nome é só por si sinónimo de bem servir: o Victor de S. João de Rei.

Para melhor se conviver, sem se olhar para o relógio, escolheu-se o fim de tarde, por sinal bastante quente e convidativo para as pessoas se refugiarem em locais frescos, como foi o caso.

A pouco e pouco, os "geresões" foram chegando. Alguns, à última hora, não compareceram, embora quase todos, como manda a boa disciplina, tivessem justificado atempadamente as respectivas faltas... (Ainda estamos por saber, porém, das razões que teriam levado Paulo da Cruz mai-los seus guitarristas a fazerem "gazeta" imperdoável, tanta era a expectativa criada perante a prometida - e bem desejada - sessão de

Continua na pág. 14